



Revelado ontem no Porto

Tratamento do cancro depende dos meios disponíveis

Os tumores malignos da boca estão relacionados com o álcool, tabaco e mau estado dos dentes — disse o médico Campos Mendes nas Jornadas Portuguesas de Cirurgia que se iniciaram ontem no Porto. Em comunicação sobre diagnóstico e conceitos gerais de terapêutica do cancro da boca que apresentou nas Jornadas, Campos Mendes salientou que aqueles tumores têm grande incidência em Portugal.

Cerca de 80 cirurgiões de todo o País participam nesta reunião, promovida pelo Departamento de Cirurgia do Hospital de Santo António, do Porto, que se prolonga até amanhã.

Estas VI Jornadas de Cirurgia são particularmente dedicadas à problemática do cancro da boca, estômago, cólon e recto, disse um dos elementos da organização, Cruz Pires.

Em todos os tipos de cancro se apontam os métodos de tratamento cirúrgico, «único que apresenta taxas de cura», complementados pela imunoterapia, quimioterapia e radioterapia —

disse Cruz Pires.

«O tratamento do cancro é muito dependente dos meios disponíveis nas unidades hospitalares» — disse Cruz Pires.

Entretanto, «no Norte do País, as potencialidades de tratamento por cobalto continuam a ser manifestamente insuficientes, sendo desejável e urgente o seu alargamento» — salientou.

«O cancro gástrico é um carcionoma com uma faixa de sobrevida bastante curta, o que o torna à partida de prognóstico reservado» — acrescentou.

Este especialista manifestou a esperança de que surjam métodos terapêuticos mais sofisticados e eficazes do que aqueles utilizados presentemente no tratamento do cancro.

Em relação ao cancro do cólon e do recto serão abordados durante as Jornadas as mais diversas maneiras cirúrgicas de tratamento apontando-se os resultados em termos de cura que cada uma delas proporciona — disse ainda.

Serão também desenvolvidas durante a reunião algumas táticas cirúrgicas através das quais se tenta manter a integridade da função digestiva, designadamente ao nível das funções do cólon e do recto — explicou ainda.



PARIS — Moda do costureiro Issey Miyake.

(Telefoto epa/Lusa — «Diário de Aveiro»)

Centro de Acção Social de Ílhavo quer abrir as portas do mercado de trabalho



No Centro de Formação de Agropecuária da CASCI também se pratica a floricultura.

LER NA PÁGINA 3

No Ensino Primário Insucesso escolar em Aveiro é de 30 a 35 por cento

O insucesso escolar no Ensino Primário do distrito de Aveiro é 30 a 35,4 por cento. Os dados existentes «são recentes e dão-nos uma ideia alarmante», referiu-nos, ontem, o dr. António Inácio, da Associação Portuguesa para a Cultura e Educação Permanente.

«O Insucesso no Ensino Obrigatório: o como, o porquê e o futuro?» é o tema de um colóquio que se iniciou ontem e decorre no Auditório da Reitoria da Universidade de Coimbra.

(Cont. na pág. 2)

PJ de Aveiro capturou falsificador

A Polícia Judiciária de Aveiro capturou um indivíduo de cerca de 30 anos de idade, funcionário público na cidade, presumível autor de vários crimes de falsificação, de peculato e corrupção.

O referido utilizava a sua qualidade para, em função dela, levar pessoas a confiarem-lhe dinheiro, que depois utilizava em proveito próprio.

Outras vezes solicitava dinheiro, como compensação a algumas «vantagens» que proporcionava ilicitamente.

A prisão foi mantida judicialmente, prosseguindo a investigação.

Foi ainda apresentada queixa naquela policia pelo proprietário de uma residência no Bonsucesso (Aradas), por ter sido vítima de um assalto.

Os assaltantes levaram cerca de 250 contos em dinheiro.

Também em Sever do Vouga se verificou um roubo em residência, tendo sido furtados diversos objectos que foram avaliados em 183.500\$00.

Novas taxas de juro não beneficiam compra de habitação

As repercussões da descida das taxas de juro para quem contraiu empréstimos para compra de habitação própria são «praticamente nulas», disseram fontes bancárias.

As mesmas fontes especificaram que, nos escalões mais bonificados, esta descida significa uma diminuição de 10\$00 por cada 1.000 contos pedidos.

«Nalguns casos, o mutuário não chega sequer a beneficiar nada com a descida», referiram as fontes.

No entanto, meios financeiros assinalaram que a descida do preço do dinheiro foi importante por acentuar o sentido de liberalização no sector bancário e por contribuir para «desdramatizar» as variações das taxas de juro.

Mantém-se, no entanto, os limites à concessão de crédito pelas instituições financeiras.

Estas alterações estão a tornar-se «um instrumento rápido» da política monetária, que permite actuar de uma forma «imediatista, para

cima ou para baixo, face a variações da inflação», disse Seruca Salgado, do Banco Português de Investimentos.

Seruca Salgado adiantou que a medida é benéfica para a economia em geral, contribuindo para aumentar a concorrência entre instituições financeiras.

«Em última análise, são as instituições de crédito que sofrem com este acréscimo de concorrência e os agentes económicos que beneficiam», acrescentou.

(Cont. na página 9)

Sorteio da Taça de Portugal

Porto recebe o Guimarães

O sorteio para os quartos de final da Taça de Portugal ditou dois grandes desafios para norte. Vejamos os resultados:

FC Porto-Guimarães.
Boavista-Benfica.
Portimonense-Farense.
Sporting-Chaves.

Insucesso escolar

(Da 1.ª página)

Nos concelhos do distrito de Aveiro registam-se os seguintes valores, em percentagem: Aguada 34; Albergaria-a-Velha 29,4; Anadia 37,5; Arouca 35,5; Aveiro 31,4; Castelo de Paiva 41,6; Espinho 39,8; Estarreja 38,4; Feira 35,2; Ilhavo 33,2; Mealhada 32,9; Murtosa 47,5; Oliveira de Azeméis 32,3; Oliveira do Bairro 33,2; Ovar 37,9; S. João da Madeira 29,2; Sever do Vouga 25,6; Vagos 35,8; Vale de Cambra 30,7.

No Ensino Primário o insucesso escolar, na Região das Beiras, varia de 30 a 35,4 por cento em Aveiro, Coimbra, Castelo Branco e Leiria, de 35,4 a 40 por cento na Guarda e de 40 a 44,9 em Viseu.

«Tem de se encontrar uma solução para o insucesso escolar no Ensino Primário» - disse-nos o dr. António Inácio.

Segundo ele, este insucesso é motivado «pela falta de adaptação dos programas, pelas deficiências na rede escolar e na formação de professores e pelo regime duplo e triplo do Ensino Primário».

«O isolamento em que vivem alguns professores, a falta de informação e as condições sócio-económicas», são outros dos motivos apontados.

Para o dr. António Inácio a dicotomia litoral-interior não se pode colocar como principal causa para o insucesso escolar, «pois ele atinge grandes proporções tanto numa como na outra área». Deu como exemplo o caso do concelho da Murtosa, em que 50 por cento das crianças reprovam na Escola Primária.

Quanto ao Ensino Preparatório, as percentagens de reprovações na Região das Beiras são as seguintes: Aveiro 17,5; Castelo Branco 21,1; Coimbra 19,6; Guarda 17,9; Leiria 19,4; Viseu 19,3.

O colóquio sobre o «Insucesso escolar no Ensino obrigatório» é promovido pelo Sindicato dos Professores da Região Centro, Grupo Português de Educação Nova e Associação Portuguesa para a Cultura e Educação Permanente.

«Aspectos gerais do insucesso escolar» foi o tema ontem apresentado por Fraústo da Silva, ex-ministro da Educação. Foram ainda abordadas temáticas como «O sucesso escolar e as reformas do sistema educativo», «A criança e a Escola. Realizaram-se também "ateliers" sobre a escrita, a numeração, artes plásticas (o barro) e as propriedades físicas da matéria».

Hoje são desenvolvidos os temas «O insucesso escolar como sistema da dificuldade do desenvolvimento» e «A Escola pode fazer uma diferença». Na parte de «ateliers» salienta-se «Ler em Polaco», o «Jogo de Cartas», a «Organização do espaço em que vivemos», «Artes plásticas (a mão)», a «Gramática já não é solteira», os «Caminhos da harmonização», «Cristóvão Colombo» e as «Cadeias Alimentares».

Neste colóquio participam, essencialmente, professores dos Ensinos Primário e Preparatório e educadores de infância.

«Dossier» Regionalização (31)

«A REGIONALIZAÇÃO DEVERÁ PRESSUPOR NÃO SÓ UMA DESCENTRALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA, MAS TAMBÉM FINANCEIRA»

— disse-nos a arquitecta

Nantília Gabriel Rosa

-Concorda com a Regionalização, acha que se deve fazer?

-Depende do tipo de Regionalização que vier a ser posto em prática e da óptica do que se quiser fazer. HP que primeiramente definir, com o maior cuidado e ponderação, as competências que irão ser determinadas para os órgãos regionais, por forma a que não se crie mais uma administração pesada e cara, nem órgãos que se sobreponham aos municípios. A Regionalização deverá antes coordenar as acções destes, de modo a que as diversas intervenções municipais sejam integradas sem lhes retirar qualquer autonomia. Deverá, assim, ser um processo desenvolvido prudentemente, sem precipitações, no sentido de um desenvolvimento local e regional, mas sem esquecer nunca uma perspectiva de interesse nacional. Acredito numa Regionalização que funcione como descentralização das competências administrativas dos poderes do Estado, tendendo a fazer com que as populações possam concretamente gerir os seus problemas, permitindo uma programação de desenvolvimento ordenado, corrigindo desequilíbrios e incentivando a criação de riqueza, a melhoria económica e ao aperfeiçoamento cultural. Portugal é um país geográfica e territorialmente diminuto para se efectivar uma criação de regiões de forma apr-



essada. No entanto, não quer dizer que não seja muito urgente a sua definição. E que, com a criação das CCR, estão a centralizar-se na sua dependência serviços, de uma forma que poderá ser questionada se atendermos a que não existem nessas Comissões representatividade nem intervenção das populações das áreas por elas abrangidas. Quando forem criadas as regiões poderão já terem sido tomadas decisões irreversíveis. Outro aspecto que considero importante é que uma descentralização administrativa terá de pressupor uma descentralização financeira que garantirá uma verdadeira autonomia.

-Concorda com qualquer um dos projectos até agora apresentados na Assembleia da República?

-Nenhum deles poderá ser considerado obra acabada, pois todo o processo terá de reunir os mais amplos consensos e basear-se na livre vontade das populações. Para isso, é urgente a informação junto destas. Não me parece que a maior parte das pessoas esteja, de momento, consciente da sua

quota de responsabilidade de participação cívica que lhe cabe neste processo. Deverá ser chamada a atenção das populações para que, através dos seus representantes, questionem e discutam, por forma a serem elaborados projectos a apresentar na AR que correspondam à necessidade de desenvolvimento harmonioso e equilibrado do país.

-Pode-nos explicar a importância da Regionalização no planeamento regional e nacional? Será que com a criação das regiões será facilitada uma melhor e mais justa distribuição dos fundos do FEDER?

-De acordo com a Constituição, cabem às regiões funções de participação no planeamento regional, com o que (se se vier a verificar que os organismos regionais encarregados dessa participação estão perto das realidades locais e regionais) estou completamente de acordo. Já é tempo de se acabar com os planos feitos em Lisboa, cujos intervenientes desconhecem grande parte das realidades existentes por este país fora. Estas são muitas vezes diferentes dos objectivos nacionais, mas nem por isso menos importantes para o desenvolvimento ordenado e global do território. Penso que é aqui que reside o que poderá ser a grande vitória da Regionalização. O impacto do FEDER será naturalmente muito maior com programas regionais elaborados e integrados do que com acções isoladas. É, assim, de extraordinária importância que os órgãos regionais consigam elaborar Projectos Integrados de Desenvolvimento Regional (PIDR) para podermos beneficiar de apoios que até agora têm sido desperdiçados.

Entrevista conduzida por Rosário Ferreira

«A GRANDE REALIDADE REGIONAL, EM PORTUGAL É O MUNICÍPIO»

— afirmou-nos o dr. Nuno Tavares

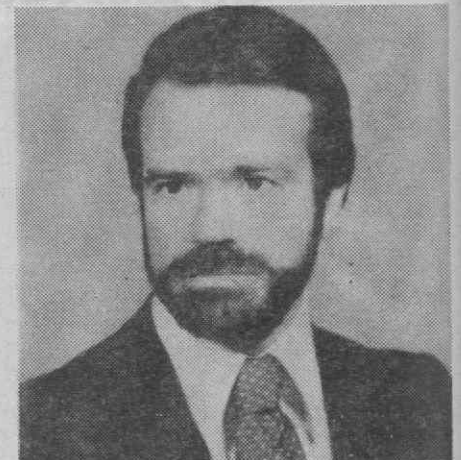
-Quais são, do seu ponto de vista, as ideias que estão na base deste movimento que tem por objectivo a divisão do Continente em regiões administrativas?

-A ideia que pretende justificar a Regionalização - no sentido em que vem sendo anunciada - é a de que, quer a actual divisão administrativa quer a divisão de competências pelos vários níveis da administração pública (altamente centralizada e burocratizada) se não revelam aptas a responder, com eficácia e eficiência, a todo o tipo de questões que a sociedade moderna reclama. Não se me afigura, todavia, olhando a realidade portuguesa, que a Regionalização seja oportuna, conveniente ou necessária. Não é oportuna, enquanto permanecerem sem solução problemas que os portugueses sentem graves e prioritários, como os ligados à saúde, ao ensino, ao emprego ou à habitação, todos eles, de resto, contemplados na nossa Lei Fundamental. Não é conveniente, num país onde, com ou sem motivos reais, existem rivalidades e questões antigas (de que Vizela é um dos exemplos recentes), que muitos não hesitam em explorar, gerando climas de instabilidade e perturbação, avivando feridas que poderão levar gerações a cicatrizar. Não a julgo, finalmente, necessária, num território que, pela sua dimensão, me parece dispensar mais uma estrutura administrativa que pressupõe órgãos, agentes e representantes, em tal número e com tais implicações, que levarão meios e recursos financeiros que, sendo escassos, exigem ponderação e estudo sério na respectiva aplicação. Receio mesmo, quanto a este último ponto, que a Europa Comunitária possa dispensar-nos, não só juízos críticos - o que será o menos - mas, sobretudo, sorrisos irónicos - o que, para mim, será mais grave.

-Mas, sendo assim, que alternati-

va propõe? não pensa que a participação das populações na resolução dos problemas é algo de fundamental?

-Sem dúvida que é. Eu não ponho em causa - e defendo com o maior vigor - o direito da sociedade se afirmar, contribuindo com o seu esforço participante, com as suas energias estimulantes e criadoras para o progresso nacional; progresso que se pretende integrado, harmónico e equilibrado, em conjunto e em solidariedade. E penso que o Estado deve limitar-se - e, para isso, tem legitimidade indiscutível - a garantir as condições para que isso aconteça. O que discuto são os meios ou processos institucionais de melhor ou conseguir, neste momento e neste país. Repare: a grande realidade regional é, de facto, o município. Particularmente nos últimos anos, a sua capacidade de resposta a problemas em número e complexidade crescentes, tem sido testada com resultados claramente positivos. A nenhum outro nível a participação das populações se me afigura mais verdadeira e mais consequente. Haverá, pois, que, antes de mais, sem receios nem preconceitos, definir quadros legais que afirmem e reforcem as potencialidades que o município enc-



erra. Por outro lado, e num plano diferente, proceder à desconcentração da administração central, garantindo, dentro do indispensável poder de controle, a sua desburocratização e dinamização. Robustecimento e reforço do município, desconcentração administrativa - tal me parece ser a solução mais adequada, menos artificial e menos onerosa para o país que hoje somos.

Entrevista conduzida por Elisabete Almeida

«VAMOS OUVIR O POVO!...»



— defende Manuel Campino, delegado da Direcção-Geral dos Desportos em Aveiro

-Qual a sua opinião acerca da Regionalização?

-Sou favorável à Regionalização, que tem que ser feita de acordo com a vontade do povo e para interesse das populações.

-Admitindo os vários parâmetros que possam presidir às demarcações das regiões e aos projectos dos partidos, qual será o papel de Aveiro?

-Sendo Aveiro o terceiro distrito do país em ordem de importância económica, é óbvio que terá um papel importante na região em que vier a ser integrado.

-Qual ou quais os partidos que vão mais de encontro ao que pensa, segundo os projectos apresentados na Assembleia da República?

-Nenhum. Nem o projecto do meu próprio partido me agrada. Não se ouviu o povo e vai ser difícil concretizar a Regionalização.

Entrevista conduzida por Paula Sucena

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 - N.º 532

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telex 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Centro de Acção Social do Concelho de Ílhavo (2)

Abrir as portas do mercado de trabalho

Frutos duma preocupação em encontrar o rumo futuro de jovens com insuficiências e, ou, com acentuado insucesso escolar, o CASCI criou centros de formação profissional (agropecuário e oficial), na Gafanha da Nazaré e Costa Nova.

O objectivo é o de "integrar jovens com insuficiências de ordem vária, num espaço e ambiente que, mais tarde, lhes proporcione o acesso ao mercado de trabalho normal."

O FUTURO QUE NASCE DA TERRA

Numa das estradas que conduz à parte central da Colónia Agrícola da Gafanha da Nazaré, encontra-se um conjunto de campos e instalações que constituem o Centro de Formação AgroPecuária do CASCI.

Criado em 1984, com o apoio do Instituto de Emprego e Formação Profissional, este centro é frequentado por 14 jovens, acompanhados por três monitores, uma professora do ensino básico e outra do ensino primário e uma do ensino especial, conta ainda com o concurso de técnicos dos serviços oficiais.

Com campos cuidadosamente cultivados, duas estufas, aviários, instalações e pastagens para o gado, construções destinadas a salas de aula e guarda de equipamentos, este centro, distribui-se por três hectares de terreno, e, representa um investimento de cerca de dez mil contos.

Surpreendentes, as duas estufas! Uma com produtos horticolas, a outra (maravilha das maravilhas!) com cravos.

No sector pecuário pudemos ver os dois pequenos aviários e o gado, bem tratado, que "dá cerca de 40 litros de leite por dia", mas para além desse facto, já se podem ver três vitelinhos e outro em perspectiva para breve.

Tantos e tão bons produtos ali cultivados e tratados. E os clientes?

"Uma grande parte da produção é destinada ao autoconsumo do CASCI, através dos seus diversos centros infantis e de formação. Por outro lado um dos nossos clientes é a escola secundária de Ílhavo, e também particulares que aqui vêm, em especial pelas alfoces e flores." - responde a dr.ª Maria José.

A FORMAÇÃO MINISTRADA NA COSTA NOVA

Na Costa Nova, funciona um centro de formação profissional, leccionando nas áreas de carpintaria e marcenaria,

cerâmica e olaria, redagem e tapeçaria.

A área de carpintaria e marcenaria é frequentada por nove jovens, sendo as lições ministradas por dois monitores. Na cerâmica fomos encontrar cinco instrutores e um monitor. O sector de redagem absorve seis alunos e um monitor, enquanto a tapeçaria regista o maior numero, tem 16 alunos, e, dois monitores.

Ali se ensina a fazer diversos trabalhos, desde portas e janelas a tapetes de Arraiolos, passando por artesanato, em barro e azulejo, até às redes que "ainda recentemente reparamos as de um bacalhoeiro".

Trata-se dum investimento vultoso, na ordem dos 21 mil contos, entre instalações e equipamento, pagos na sua totalidade pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional.

Uma vez mais, verifica-se a preocupação de manter os jovens com insuficiências, num esquema de aprendizagem integrada com os outros.

"Para nós o ensino integrado é a melhor solução. Evita toda uma carga emocional pesada, que se sente nos



Modelagem com barro é uma das actividades praticadas.

chamados centros especiais, que apenas congregam crianças deficientes, e por outro lado, estamos convencidos, este esquema, quase só por si, ajuda a resolver uma parte dos problemas." - comenta a dr.ª Maria José, acrescentando - "Permite uma melhor adaptação aos ambientes de trabalho no futu-

ro, com o qual as crianças deficientes só têm a beneficiar.

Um benefício que não será apenas para os deficientes, porque neste sistema de ensino integrada, defendido e praticado pelo CASCI, todos ficam com uma porta aberta para o futuro.

P. Rocha

Em encontro distrital as mulheres dizem não às discriminações salariais

Realizou-se em Aveiro o encontro de mulheres do distrito de Aveiro, organizado pelo departamento de mulheres da União de Sindicatos de Aveiro e com a participação do Movimento Democrático de Mulheres.

Com uma participação bastante activa de cerca de 250 mulheres, foram aprovadas algumas moções, de solidariedade para com as mulheres e o povo chileno, para a paz no mundo e não nuclearização da região aveirense e pelo direito ao trabalho contra as discriminações salariais.

Encontravam-se representados os diversos

sectores de trabalho em que as mulheres têm mais representatividade, com cerca de 40% de operárias, 25% de funcionárias de serviços e empregados domésticas, 25% de domésticas, 7,5% de estudantes e cerca de 25% de quadros superiores.

Destacam-se as intervenções da representante do MDM, que caracterizou os problemas das mulheres no mundo laboral e a sua participação na actividade política do país.

Ainda a intervenção da representante da União de Sindicatos, Ana Maria, que fez uma saudação ao movimento das mulheres e caracterizou a situação em que se encontram as mulheres salientando a necessidade da unidade entre as mulheres e os trabalhadores em geral.

Durante o encontro foram abordados temas referentes às infra-estruturas de apoio à família, «que não existem, ou em situação deficientes, a necessidade de uma melhoria na assistência materno-infantil, a discriminação de que as mulheres são alvo no ingresso ao ensino, salientando que 51,5% dos analfabetos que exercem profissão são mulheres, as discriminações salariais que se verificam especialmente no sector da cortiça e calçado, principalmente.

Finalmente foi referida a luta pela paz e por um mundo melhor e mais justo.

«A paz está estreitamente ligada à nossa vida de mulheres porque somos a origem da concepção da vida, porque a vida em igualdade que pretendemos só é possível em paz, porque acreditamos num futuro melhor» — foi referido durante o encontro.

RONDA CITADINA

Vendagem na Lota de Aveiro um pouco em baixo

O vento que se fez sentir tem impedido que a pesca se efectue como habitualmente, pelo que as vendagens na Lota de Aveiro se têm ressentido um pouco.

Com efeito no dia de ontem não se verificou movimento, tendo apenas sido vendido cinco contos de pescado, da pesca artesanal, no passado sábado.

Movimento no Porto de Aveiro

Durante o dia de ontem, no Porto de Aveiro apenas se verificaram a saída de três barcos.

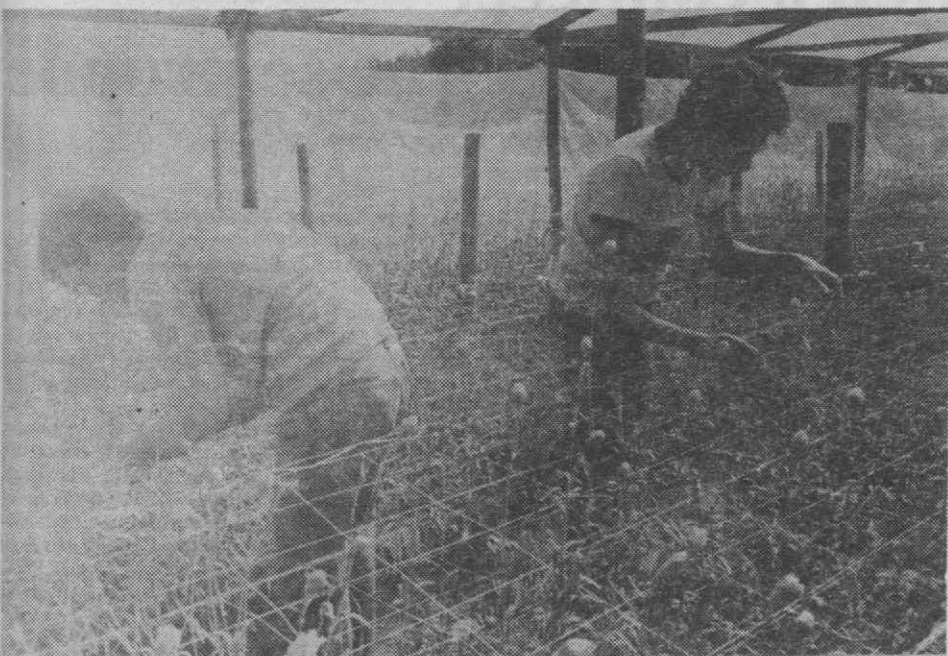
Com efeito saíram os navios portugueses «Antero de Quental», em lastro, e o «Antártico», bacalhoeiro com destino à Terra Nova.

Saiu ainda o alemão «Multitanque Frisia», com um carregamento de químicos.

NECROLOGIA

ALBERTO NUNES RAFEIRO — Faleceu no passado sábado vítima de acidente de viação Alberto Nunes Rafeiro, de 62 anos, serralheiro, natural de Aveiro e residente em Légua, Ílhavo.

O extinto, casado, era pai de Alípio Rafeiro da Silva, e o seu funeral realizou-se ontem, da Casa Mortuária de Ílhavo para o cemitério local.



Floricultura no Centro de Formação AgroPecuária do CASCI.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTE DE VIAÇÃO

Deu entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítima de acidente de viação, ocorrido em Assilho-Albergaria-a-Velha, e pôde seguir o seu destino, depois de assistido, Manuel António L. Silva, de 17 anos, operário, residente em Albergaria-a-Velha.

INTOXICAÇÕES

Vítimas de intoxicações deram entrada naquele Serviço de Urgências, Maria Fernanda Dias Silva, de 16 anos, residente em Angeja e que pôde regressar à sua residência, depois de assistida, e Susana Isabel Gaspar Paula, de 10 anos, estudante, residente em Esgueira e que ficou internada no Serviço de Pediatria.

ACIDENTES DE TRABALHO

Receberam tratamento naquele Serviço de Urgências, vítimas de acidentes de trabalho, e puderam seguir os seus destinos, Ramon Poças Santos Costa, de 51 anos, casado, industrial, residente em Fermentelos; João Manuel Marques, de 25 anos, casado, operário, residente em Taboeira; Armando Carlos F. Regalado, de 44 anos, casado, operário, residente em Vagos; Manuel Tavares Quintãs, de 34 anos, casado,

serralheiro, residente no Solposto, e Fernando Manuel O. Feligudo, de 24 anos, pedreiro, residente na Gafanha da Nazaré.

ACIDENTES PESSOAIS

Vítimas de acidentes pessoais, receberam tratamento naquele Serviço de Urgências, e puderam regressar às suas residências, depois de assistidos, Adriano Manuel R. Oliveira, de 23 anos, estudante, residente em S. Mamede Infesta; Anacleto Silva Soares, de 47 anos, casado, residente em Outeirinho-Branca; Adelina Pata Oliveira, de 53 anos, casada, doméstica, residente em Ílhavo; Manuel Monteiro, de 70 anos, residente na Barra; David Manuel Oliveira Castanha, de 14 anos, residente em Anadia, e Agostinho Baptista Dias, de 35 anos, casado, residente nesta cidade.

Acidentes de viação

A PSP na sua área de actuação registou, nas 24 horas compreendidas entre as 12 do dia 22 e as 12 do dia de ontem, 6 acidentes de viação, dos quais resultaram 2 feridos ligeiros.



CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

AVISO

Torna-se público que a partir do dia 23 de Março e durante oito dias se encontra à reclamação a lista, dos concorrentes que oportunamente se habilitaram ao concurso por sorteio para distribuição de 2 fogos (T3) do Agrupamento de Azurva.

O sorteio efectuar-se-á no dia 30 de Março pelas 14 horas na Câmara Municipal de Aveiro.

Aveiro e Paços do Concelho, 20 de Março de 1987.

O Presidente da Câmara,
a) **José Girão Pereira**

(«Diário de Aveiro», N.º 532, de 24-3-87).

Os Hospitais Distritais de Aveiro e Águeda

«Hospital de Aveiro não descera de nível»

Entrevista
conduzida por
Cristiana Vaz

— disse-nos o dr. Abílio Veiga de Oliveira director do Centro Hospitalar Aveiro-Sul a propósito das recentes medidas tomadas

Foram criados os Hospitais Distritais de Aveiro e Águeda. Que vantagens, no entanto, trará essa criação neste momento?

«O grande ideólogo e impulsionador do Centro Hospitalar Aveiro-Sul foi o saudoso dr. Rui Araújo. Ao tempo presidente da Administração Distrital de Saúde de Aveiro e membro do Conselho de Gerência do Hospital de Aveiro, preocupado com os problemas de saúde de âmbito distrital, elaborou um extenso relatório subordinado ao tema 'Plano de Serviço Nacional de Saúde a Nível do Distrito de Aveiro', cujo grande objectivo era proporcionar às populações um serviço de saúde integrado através de dois serviços: os cuidados médicos primários e os cuidados médicos diferenciados. É dentro deste contexto que surge o Centro Hospitalar Aveiro-Sul (CHAS), Decreto-Regulamentar n.º 3 de 1979, com dois Hospitais mais diferenciados — Aveiro e Águeda — tendo o Hospital de Aveiro maior capacidade de internamento e consequentemente mais valências e maior nível de diferenciação. Esta programação técnica, em minha opinião, bem concebida, foi posteriormente relegada para um plano secundário, por força dos interesses locais em jogo, muito contestada pelo sector médico do Hospital de Aveiro e Águeda, de tal forma que o Centro, enquanto Centro, nunca funcionou,

e alguns esforços nesse sentido efectuados pelo Conselho de Gerência foram imediatamente gorados à partida.

Não admira, pois, que do Centro Hospitalar Aveiro-Sul, durante todos estes anos, se tenha falado sempre da sua extinção, sobretudo após ter sido publicado o quadro nominativo.»

Em que medida é que o Hospital de Aveiro desceu ou não de categoria com a criação dos Hospitais Distritais de Aveiro e Águeda?

«Tendo o Hospital de Aveiro características próprias e mercê da dinâmica imprimida de há mais ou menos dez anos a esta parte, é sem dúvida a unidade de assistência mais qualificada da zona de influência do Centro Hospitalar Aveiro-Sul. Neste sentido, a extinção do Centro Hospitalar Aveiro-Sul, recentemente publicada (Decreto Regulamentar n.º 18 de 1987), não vai afectar, assim o esperamos, a dinâmica do Hospital de Aveiro, tanto no que diz respeito ao seu Plano Director, bem como ao nível hospitalar. Aliás, numa recente visita do sr. Primeiro-Ministro efectuada à cidade de Aveiro, foi publicamente expresso pelo Chefe do Governo que o Hospital de Aveiro não descera de nível. É também esse o desejo dos trabalhadores do Hospital, que, não só não aceitam a 'despromoção' do seu Hospital, como solicitam, para o mesmo, serviços mais diferenciados, com todos os benefícios daí resultantes para a população da zona de influência do Hospital de Aveiro. De igual modo pensamos que o Hospital de Águeda, com a dinâmica imprimida nos últimos anos pelo Conselho de

Gerência do ex-Centro Hospitalar Aveiro-Sul, tem reunidas as condições para uma real autonomia, dentro do espírito de grupo hospitalar que norteou a actuação deste Conselho de Gerência e que em nosso entender deve estar presente no futuro, ultrapassando os interesses pessoais e da área de influência dos dois Hospitais.»

Qual o Plano Director do Hospital de Aveiro e seus benefícios para a área de influência?

«Aguardamos que no mais curto espaço de tempo fiquem concluídas as obras em curso no Hospital de Aveiro, pois, são tantas as suas implicações, que quase poderíamos falar dum novo Hospital de Aveiro. A capacidade de internamento quase duplica e necessariamente todos os apoios têm de estar preparados para dar respostas atempadas às novas solicitações. O nível dos cuidados médicos prestados vai ser necessariamente melhor, não só porque está prevista uma maior capacidade de internamento para todos os serviços já existentes, mas também porque será dotado de equipamento mais sofisticado e também porque a entrada em funcionamento do serviço de reanimação (Cuidados Intensivos Polivalentes), permite ao Hospital de Aveiro ser um dos melhores Hospitais do Norte do País.»

ÁGUEDA

Câmara adquire terrenos para rectificação da EM 578

O Executivo Municipal de Águeda, numa das suas últimas reuniões, deliberou adquirir os terrenos necessários à rectificação da Estrada Municipal n.º 578, via de grande importância, levando em conta o facto de servir a zona industrial do Raso de Alagoa, zona na qual está sediado um número significativo de empresas. Ao que nos foi dado apurar, a Câmara Municipal adquiriu os referidos terrenos pela importância de 1.200 contos.

Por outro lado, na sequência desta deliberação, decidiu-se solicitar aos Serviços Técnicos de Obras e Urbanização uma informação sobre o projecto da Junta Autónoma das Estradas relativo à ligação entre aquela Estrada Municipal e a EN 1.

Lions de Águeda patrocinaram Baile da Primavera

No passado sábado, no Restaurante Primavera, o Lions Clube de Águeda levou a efeito um jantar dançante, através do qual foi assinalado o início da Primavera.

Esta iniciativa integrou-se num conjunto de realizações que visam a obtenção de fundos para o «Banco de leite», com o qual o Lions Clube de Águeda se encontra a apoiar o Centro de Educação Integrada — Belavista, concretamente 16 das crianças que frequentam esta instituição, número que, em breve, será aumentado para 32.

PRECISAM-SE

FUNCIONÁRIOS PARA ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEIS

Contactar:

POSTO SHELL

Telef. 63307 — Águeda

Sr. Agricultor

1987

um bom ano para

a decisão segura

«Arca do Botaréu» deu a conhecer actividades a que se propõe

A «Arca do Botaréu», Associação Recreativa e Cultural de Águeda, levou a efeito no Salão CEFAS, uma reunião através da qual a sua Comissão Instaladora deu a conhecer as actividades a que se propõe aquela nova agremiação, nascida de uma ideia desenvolvida no programa «Viagem com Elas», emitido semanalmente na Rádio Botaréu, levando ainda em conta a necessidade de Águeda dispor de uma associação que proporcionasse a ocupação das crianças depois do horário escolar.

A principal meta da «Arca do Botaréu», conforme foi referido na atrás citada reunião por elementos da sua Comissão Instaladora, consiste na formação de uma actividade de tempos livres, alargada a todas as crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos, tentando desenvolver o seu interesse em campos culturais diversos, desde as artes plásticas até ao artesanato, passando pela poesia, e, de modo a que essas crianças possam «dar largas» à sua imaginação e criatividade.

A Santa Casa da Misericórdia cedeu as instalações da antiga fábrica de ferragens «Amaros,

Ld.ª», para a implantação da «Arca do Botaréu», instalações essas situadas junto ao hospital da cidade. Este local carece de alguns melhoramentos, tendo a Comissão Instaladora solicitado a colaboração de todos os aguedenses para assegurar as condições necessárias ao funcionamento de um espaço onde as crianças «vão poder sentir e fazer aquilo que gostam». Importa salientar que a Comissão Instaladora está a envidar esforços no sentido de que a Associação possa entrar em funcionamento antes das férias grandes.

Como nota final, registre-se que a pouca afluência de pessoas à reunião da «Arca do Botaréu» levou um dos membros da Comissão Instaladora a interrogar-se sobre se deveria ou não sentir-se frustrado pelo facto, interrogado que teve resposta (negativa) em palavras proferidas pelo presidente da Assembleia Municipal, Augusto Gonçalves, o qual referiria que «considerava ser vulgar registar-se a ausência de pessoas em reuniões de grande interesse para o concelho de Águeda», «não havendo, portanto, que desanimar».

ÁGUEDA

Câmara concorda com a implantação na Praça do Município do Monumento ao Bombeiro Morto em Serviço

O Executivo camarário aguedense deliberou informar a Comissão Executiva para a construção do Monumento ao Bombeiro Morto em Serviço, iniciativa germinada nos Lions Clube de Águeda na sequência da tragédia que no dia 14 de Julho de 1986 ensombrou a região, de que a Edilidade concorda com a implantação daquele monumento na Praça do Município. A posição do colégio camarário, ao que nos foi dado apurar, teve como base uma informação dos Serviços Técnicos de Obras e Urbanização da autarquia, segundo a qual «o espaço correspondente à Praça do Município é, por sua natureza, o mais digno e o mais simbólico que qualquer outro nesta cidade, que possa constituir alternativa». Ainda segundo a referida informação, «a adequação dos elementos escultóricos aos dois planos que constituem as fachadas cegas do corpo paralelepipedico, destacado do edifício construído no

limite norte da Praça do Município e nas áreas mais próximas da aresta sul, pode conduzir a obra de grande originalidade, para além de contribuir para a valorização estética do citado corpo do edifício». Nessa mesma informação é ainda considerado que «é oportuna uma breve referência quanto à estrutura resistente do pavimento da praça e ainda à textura e decoração do revestimento desse pavimento, factores que deverão ser levados em conta».

Importa ainda salientar que a data prevista para a inauguração do Monumento ao Bombeiro Morto em Serviço é o próximo dia 14 de Junho, dia que constituirá o primeiro aniversário do incêndio catastrófico. Por outro lado, está prevista também a construção de um obelisco no local onde faleceram os 13 bombeiros, próximo do lugar de Avelal de Baixo.



Governo de Cavaco Silva pretende eleições para esconder o impasse político em que fez cair o País

considerou em Viseu
Vitor Constâncio

Com o objectivo primeiro de analisar a actividade política do Governo nos últimos meses, reuniu em Viseu a Comissão Nacional do Partido Socialista, facto que foi considerado por aquele estrutura partidária como de «inequívoca afirmação do empenhamento do partido na criação das regiões administrativas e na profunda descentralização dos recursos e das competências do Poder Central em benefício das populações, em particular do interior do País».

Tratando-se de uma reunião meramente de rotina dentro do Partido Socialista, o seu alcance maior foi efectivamente o facto de se ter realizado fora de Lisboa, garantindo a propósito Vitor Constâncio que esta descentralização vai continuar por outros distritos do País, muitos dos quais já se candidataram à realização destas reuniões no seu seio.

Para Vitor Constâncio, que nesta reunião da Comissão Nacional do PS se assumiu claramente como o líder incontestado da Oposição «esta reunião acontece num momento particularmente sensível da situação política nacional, que é hoje de impasse e bloqueamento por culpa do Governo minoritário de Cavaco Silva».

Falando durante um jantar para autarcas e dirigentes locais do seu partido, Vitor Constâncio acusou o actual Governo de «incapaz, pela sua arrogância, de negociar a adopção de medidas urgentes para o País. Daí que se procure defender através de uma actividade plena de publicidade e através de visitas frenéticas, verdadeiramente denunciadoras da preparação de eleições».

Depois de ter considerado que a recente visita que Cavaco Silva fez ao distrito de Viseu, foi a prova provada de que o seu Governo está à espera de eleições (foram, visitados 17 concelhos em dois dias), Vitor Constâncio considerou que o Governo pretende eleições sobretudo para esconder o impasse político em que fez cair o País: «temos um Primeiro-Ministro, que há quase um ano se limita a viver à boleia da conjuntura extraordinariamente favorável por que passa o País. E por isso se torna um mito; um mito gerado pela conjuntura e pela propaganda».

Após afirmar que o seu partido está pronto para o que der e vier, Vitor Constâncio afirmou que é necessário, mais que nunca, que todos aqueles que em Portugal não pretendem um Governo de direita se devam juntar as nossas sedes a seja quem for que pretenda trabalhar connosco no projecto de reunificação da esquerda em Portugal».

DESAFIO A CAVACO SILVA PARA UM DEBATE PÚBLICO

Durante o jantar, diversas personalidades usaram também da palavra, casos de José Junqueiro, presidente da Federação de Viseu do PS; Armando Lopes, deputado socialista na AR; António Guterres e, Tito de Moraes, qualquer deles apontando para a unificação do partido, de todos os seus elementos e também para a abertura de uma campanha de novas adesões: «varrer o cavacismo da Beira Alta e do País em geral» — foi 'slogan' utilizado por quase todos os presentes.

Quanto a José Junqueiro, visivelmente satisfeito pela realização em Viseu deste encontro, isto constitui um prenúncio do desejo de descentralização há muito proposto pelos socialistas. Anunciou entretanto que no próximo mês de Maio e na sequência desta primeira acção, vão realizar-se em Viseu o Congresso dos Partidos Socialistas Europeus e a reunião do grupo parlamentar socialista do PS.

Entretanto um comunicado emitido no domingo pela Comissão Nacional do PS reunida num hotel desta cidade, e na qual aquela estrutura partidária saudava todos os habitantes do distrito, afirmava a determinado passo «ter consciência de que o projecto de regionalização que defende permitira inverter séculos de dependência política, económica e cultural do interior, criando condições indispensáveis para romper o círculo vicioso do empobrecimento».

No mesmo comunicado, a Comissão Nacional do PS considera que «os acontecimentos mais recentes da vida política nacional comprovam que o PS tem tido toda a razão na condenação clara da política do Governo Cavaco Silva. Governo que embora minoritário recusa o diálogo e tem insistido numa estratégia de afrontamento e guerrilha permanente contra a Assembleia da República e na criação de um ambiente de perseguição política e saneamento».

A desastrada intervenção a propósito da visita de uma delegação parlamentar à União Soviética confirmou o isolamento político do Governo, cuja actuação suscitou a crítica unânime de todos os partidos políticos, à excepção do PSD, merecendo o claro repúdio da generalidade da opinião pública nacional. Nem a demagogia, nem a permanente autopropaganda puderam esconder a lastimável intervenção do Ministério dos Negócios Estrangeiros. Num País europeu moderno não é tolerável que tamanha incapacidade seja ocultada com o afastamento de um qualquer funcionário diplomático. A dignidade nacional exige a demissão do verdadeiro responsável: o próprio ministro dos Negócios Estrangeiros».

Quanto à atitude a assumir pelo dr. Fernando

Amaral, sem dúvida a personalidade mais posta em causa em todo este imbróglio, Vitor Constâncio afirmou que ele não se deve demitir.

Neste seu comunicado, a Comissão Nacional do PS considera por fim que «incapaz de aproveitar as excepcionais condições económicas favoráveis a Portugal para lançar as indispensáveis reformas de fundo e para resolver os graves problemas do País, Cavaco Silva vem mentindo aos portugueses, procurando atribuir à acção do Governo uma melhoria do nível de vida que em grande parte tem sido conseguida apesar do Governo ou mesmo contra o Governo. Para que a verdade se imponha, o PS desafia uma vez mais o Primeiro-Ministro para um debate público, na televisão, com o secretário-geral Vitor Constâncio. Quem não deve não teme. Será que Cavaco Silva tem medo de enfrentar, perante os portugueses, o líder da Oposição ou será que a arrogância do Primeiro-Ministro esconde apenas a sua insegurança?».

JUSTIFICA-SE SUBSIDIAÇÃO NOS «FORNOS ELÉCTRICOS»

No decurso deste encontro da Comissão Nacional do PS realizado em Viseu, Vitor Constâncio trocou breves palavras com os jornalistas, afluindo algumas questões de interesse nacional e regional. Está neste último caso o problema da «Companhia Portuguesa de Fornos Eléctricos»,

paralisada há mais de cinco meses, por lhe ter sido cortado o fornecimento de energia eléctrica.

Sobre este assunto e depois de críticas vivamente o Primeiro-Ministro Cavaco Silva por ter fugido do problema, Vitor Constâncio reafirmou o empenhamento do seu partido na resolução do mesmo, desde o início, e afirmando que o partido continua atento a tudo o que acontece. Responsabilizou entretanto as tarifas da electricidade e a acumulação de passivos na empresa como os mais directamente responsáveis pela situação de ruptura.

Considerando o problema dos «Fornos» como bastante delicado, na medida em que se trata de uma empresa que é daquela região, praticamente, a única entidade empregadora de mão-de-obra local, Vitor Constâncio afirmou que tendo esta empresa na sua estrutura custos de energia, deve ser subsidiada.

Vitor Constâncio aludiu também à substancial recuperação do Partido Socialista em todo o País, subida aliás bem visível nas eleições intercalares para as Assembleias de Freguesia.

Nesta sua deslocação a Viseu, a primeira depois que assumiu o cargo de secretário-geral do PS, Vitor Constâncio e toda a restante comitiva estiveram em Nelas, onde dialogaram com individualidades ligadas ao partido, tendo também inaugurado a nova sede do PS em Oliveira de Frades.

Guias de turismo reuniram-se no Santuário de Fátima

Mais de meia centena de guias de turismo participaram, no Santuário de Fátima, de 9 a 11 do corrente, no VII Encontro de Guias de Turismo, promovido e organizado pelo Serviço de Peregrinos do Santuário.

O primeiro dia dos trabalhos, 10 de Março, foi preenchido com conferências sobre assuntos relacionados com o tema do ano para o Santuário (Contemplar como o Francisco, Amar como a Jacinta), nas quais se reflectiu sobre o perfil psicológico e espiritual de Francisco e Jacinta Marto. Foi, também, tema de uma conferência a «História de Peregrinação no LXX Aniversário das Aparições».

O segundo dia dos trabalhos foi preenchido com uma visita aos pontos mais significativos da «Rota de D. Nuno», presumível via seguida por D. Nuno Alvares Pereira e suas tropas a caminho dos campos de batalha de Aljubarrota. Este trajecto foi acompanhado pelo Prof. Dr. José Hermano Saraiva que no decorrer da viagem fez

várias conferências sobre temas relacionados com alguns dos lugares visitados: Santa Maria de Seça, o Castelo e a Igreja da Colegiada de Ourém, a estrada romana do Alqueidão da Serra, Porto de Mós, Mosteiro da Batalha e o Museu de S. Jorge. Neste segundo dia colaboraram, também, além do Reitor do Santuário, o padre dr. Luciano Cristino, Serviço de Estudos e Difusão do Santuário, e o padre dr. Raul Rolo, dominicano.

Os participantes no VII Encontro de Guias de Turismo foram recebidos por algumas das autarquias locais, nomeadamente pela de Vila Nova de Ourém e de Porto de Mós.

De referir, ainda, a importância bastante relevante que esta actividade assumiu para o Santuário de Fátima dado que agrupou um elevado número de guias de turismo que, principalmente, ao longo do Verão, acompanham a este centro de devoção mariana e de turismo religioso, que é Fátima, largos milhares de peregrinos e de várias nacionalidades.

A vinte anos da dávida para o padrão ao Marquês de Marialva em Cantanhede

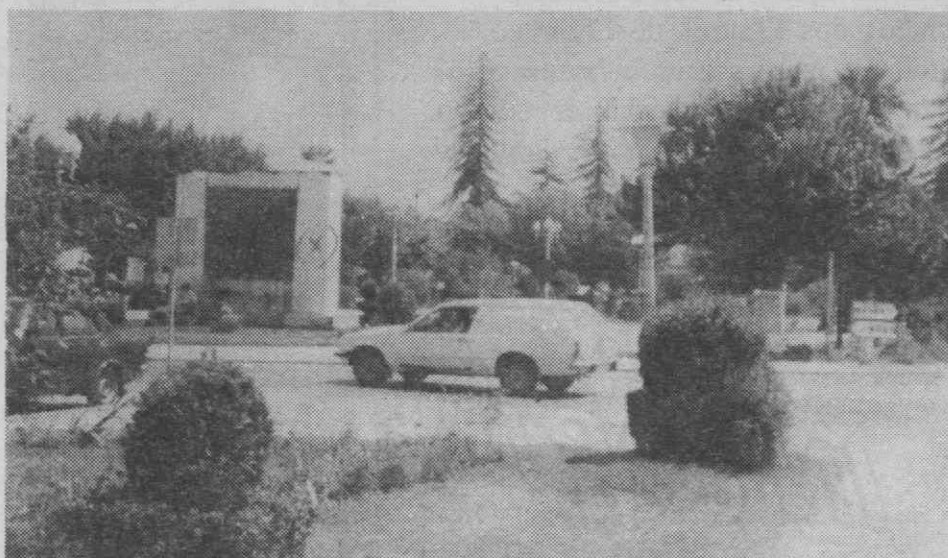
Na marcha ciclópica do tempo há homens que não devem ser esquecidos. E como cada um tem sempre na sua vida o romance de uma história que o marca na sua intimidade ou na sociedade onde se insere, falar em Ilídio dos Santos Torres, que foi desta vila, onde foi sepultado depois de andar muitos anos por terras das pampas, é recordar uma figura que legou à sua terra um valor destinado a evocar D. António Luiz de Meneses, Marquês de Marialva.

Elucidativo se torna o que vamos transcrever, a propósito, do antigo boletim «O Marialva» (n.º 31, de Janeiro a Março de 1968 — ano VII — e que era um órgão das actividades da Caixa Beneficente dos Filhos do Concelho de Cantanhede, do Rio de Janeiro (Brasil)). E que dizia assim:

«Um monumento ao Marquês de Marialva».

«A 29 de Março de 1967, faleceu Ilídio dos Santos Torres, outro filho desta terra, solteiro, sem herdeiros forçados, tendo instituído por documento testamental, sua única e universal herdeira, a Câmara Municipal, de bens a que atribuiu uns 400 ou 450 mil escudos incluindo alguns dinheiros em depósito, legado para ser utilizado num monumento equestre, em bronze, mármore ou granito, a erguer num largo de Cantanhede, à memória de D. António Luiz de Meneses, grande herói das batalhas de Montes Claros e Linhas de Elvas, por virtude delas sendo elevado a 1.º Marquês de Marialva».

Esse padrão evocativo está colocado no principal jardim público desta vila, perpetuando a memória do ilustre cantanhedense e caso de guerra. Todavia, um simbolismo maior seria se se criasse uma estátua equestre em frente ao palacete onde viveu — o majestoso edifício da



Aspecto actual do Parque Municipal de Cantanhede vendo-se o padrão evocativo ao Marquês de Marialva assinalado com (x).

Câmara Municipal ou Paços do Concelho...

De qualquer maneira o objectivo desta crónica foi evocar os vinte anos em que Ilídio Torres legou para essa memória um seu pecúlio.

«Estrada Nacional Geria-Póvoa da Lomba»

A propósito desta rodovia recebemos um ofício da Câmara Municipal de Cantanhede datado de 11 do mês em curso, e que diz:

«Na sequência da notícia publicada no «Diário de Coimbra», em 25 de Fevereiro do corrente ano, informo V. Exa. que não há razão que justifique a preocupação manifestada na referida notícia.»

A referência que então fizemos sobre a referida estrada, foi alicerçada no que nos transmitiu uma pessoa que julgamos idónea da povoação e que também nos falou em outra localidade da sua freguesia e que omitimos referir na mesma notícia.

Deste modo, fazemos votos que tudo esteja a contento dos povos de que esta projectada rodo-

via vai sofrer e que a mesma não demore para bem do seu movimentado trânsito.

Actividade municipal: parques e jardins

Na rubrica «Defesa do Meio Ambiente» a Câmara Municipal de Cantanhede dotou no seu plano de actividades para o ano decorrente, a verba de escudos 3.500.000\$00 e maquinaria e equipamento em 50 contos, para os trabalhos de beneficiação de parques e jardins.

Zonas que constituem sempre uma maneira estética de embelezamento de qualquer localidade, assim sejam preservadas pelos utentes, esta medida camarária como «milhentas» outras a seu cargo, revelam o cuidado a impor para tudo o que é do interesse público.

«Velha Guarda» de Os Esticadinhos

Os componentes do rancho regional «Os Esticadinhos» das duas últimas épocas, a maioria constituída por elementos dançarinos de outras temporadas muito atrasadas, estão esboçando um movimento para ser criado um rancho de veteranos, uma vez que o actual conjunto de adultos foi remodelado e se está preparando para a campanha folclórica do ano em curso.

Ja aqui o dissemos, e achamos muito bem, que as unidades constituintes deste famoso nome do folclore ganharão, se distinguirem em três escalões: infantis, adultos e veteranos, o que não deixaria de ser pouco vulgar como representatividades de uma associação deste género.

Licínio Alves

Estudantes de Letras afirmam que ministro fez «claro recuo»

Os estudantes de Letras de Lisboa consideram que o ministro da Educação fez «um claro recuo na sua atitude não dialogante», disse ontem um dirigente estudantil daquela Faculdade da Universidade Clássica.

Em conferência de Imprensa, Leonel Nunes reconheceu «existir uma disposição diferente das instituições relativamente aos estudantes de Letras», ainda que se tenha manifestado reticente sobre os resultados dessa nova situação.

O ministro da Educação está a realizar encontros com as diferentes Universidades uma a uma e afirmou que receberia os representantes dos estudantes em conjunto se essa fosse a vontade dos respectivos Reitores.

Representantes dos alunos da Faculdade de Letras de Lisboa, que terça-feira comemoram «O Dia do Estudante» com uma manifestação frente ao Ministério da Educação, elogiaram a atitude

do Reitor da Universidade do Porto por estar «a tentar obter o apoio do Fundo Social Europeu para um plano de reciclagem dos jovens licenciados sem saídas profissionais».

Leonel Nunes frisou que a criação de novas saídas profissionais envolve uma questão financeira que só o ministro e o seu Governo podem resolver.

«Não é com sucessivas referências à autonomia universitária que o ministro vai criar novas saídas profissionais para os estudantes de Letras», disse o dirigente estudantil.

Leonel Nunes recordou que as Universidades de Letras «são as mais baratas do País, pois cada aluno custa 400 contos/ano, enquanto em outras Universidades esse valor ascende a 900/ano».

Os estudantes tiveram ontem um encontro com os órgãos de gestão da Faculdade de Letras de Lisboa para análise das suas reivindicações.

TRANSFERÊNCIA DE MACAU

Transferência de Macau

A declaração conjunta dos Governos português e chinês sobre a questão de Macau será rubricada em Pequim no dia 26 de Março — refere o comunicado final das negociações luso-chinesas, que ontem terminaram na capital da República Popular da China.

O comunicado acrescenta que «ambas as partes examinaram os textos dos projectos dos acordos, tendo concordado sobre o seu conteúdo».

Depois de referir que as duas delegações realizaram de 18 a 23 de Março a quarta fase das conversações sobre o futuro de Macau, o comunicado salienta que «as conversações decorreram em ambiente de harmonia e cordialidade».

O documento acrescenta que a rúbrica da declaração conjunta será feita pelos chefes das delegações governamentais de Portugal e China, respectivamente, embaixador Rui Medina e o vice-ministro dos Negócios Estrangeiros, Zhou Nan.

Pelo País

CNP GANHA CONTRATO DE PROCESSAMENTO DE NAFTA

A Companhia Nacional de Petroquímica ganhou um contrato de processamento de 100.000 toneladas métricas de nafta da «Neste Oy», finlandesa no valor de 17 milhões de dólares (cerca de 2,43 milhões de contos), disse ontem uma fonte da empresa. Através deste contrato, a Neste Oy fornecerá a nafta e receberá produtos resultantes do seu processamento no «Steam-Cracker» de Sines, nomeadamente etileno, propileno, butadieno e gasolina de pirolise. A CNP cobrará um prémio de operação recebendo ainda o fuel-óleo e o gás combustível para o processo. O acordo assinado pelo presidente da CNP, Jorge Augusto de Saldanha e Albuquerque Verschneider Gonçalves, constitui a maior troca comercial entre Portugal e a Finlândia. A CNP foi decretada em situação económica difícil por um ano, após a revogação do decreto de extinção pelo Parlamento.

CAIXA AGRÍCOLA DE S. MIGUEL: 37.000 CONTOS DE LUCRO

A Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da Ribeira Grande, Ilha de S. Miguel, obteve um lucro de exploração de 37.000 contos em 1986, revela o respectivo relatório de contas, ontem divulgado. Segundo o mesmo documento, o volume de crédito concedido o ano passado por aquela instituição atingiu 770.000 contos, cerca do dobro do total dos empréstimos concretizados em 1983. O volume de depósitos na Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da Ribeira Grande atingiu em 1986, 133.000 contos, contra 100.000 contos o ano passado.

ESCOLA SUPERIOR DE JORNALISMO

O ministro da Educação e Cultura, João de Deus Pinheiro, nomeou ontem a Comissão Instaladora da Escola Superior de Jornalismo do Instituto Politécnico de Lisboa, de acordo com um despacho publicado no «Diário da República». A Comissão é presidida por António Pinto Leite, chefe da secção política do jornal «Semanário» e integra Maria Clara Junqueiro, técnica superior do Instituto Politécnico e Manuel da Silva Pinto, jornalista do quadro do «Jornal de Notícias».

POLUIÇÃO AUTOMÓVEL: PRIMEIRA NORMA COMUNITÁRIA

Os veículos pesados de 10 dos 12 países da CEE (excluindo Portugal e Espanha) lançam anualmente na atmosfera cerca de 3 milhões de toneladas de óxido de azoto, indicam estatísticas comunitárias ontem divulgadas. O óxido de azoto eliminado pelos escapes dos veículos pesados é uma das causas principais das chuvas ácidas que estão a matar os cursos de água e as florestas europeias. A Comunidade adoptou na sexta-feira normas relativas à poluição automóvel, tendo decidido reduzir em 20 por cento as emissões de óxido de azoto autorizadas para os veículos pesados de motor diesel. Os ministros do Ambiente dos «Doze» decidiram que a medida entrará em vigor em 1 de Abril de 1988 para os veículos novos e em 1 de Outubro de 1990 para os restantes. Os «Doze» não conseguiram, no entanto, chegar a um acordo sobre o calendário de redução do dióxido de enxofre e do óxido de azoto produzido pelas centrais térmicas e pelas grandes caldeiras industriais, agentes muito mais poluidores do que os veículos de motor diesel.

FIP-87: MAIS 10 MILHÕES DE CONTOS DE OBRIGAÇÕES

A Junta de Crédito Público lançou ontem e até dia 31, a terceira série das obrigações FIP-1987, num total de 10 milhões de contos. As duas anteriores séries, lançadas nas últimas semanas de Janeiro e Fevereiro, totalizaram 30 milhões de contos. As obrigações têm o valor nominal de 10.000 escudos e oferecem uma taxa de juro de 14,5 por cento até 20 de Janeiro de 1988, sendo a amortização de 20 por cento em cada ano, a partir de 20 de Janeiro de 1995. Os juros — totalmente livres de impostos — são pagos semestralmente a partir de 20 de Janeiro de 1988.

DESEMPREGO NA MADEIRA AFECTA MAIS AS MULHERES

O desemprego na Madeira ascendeu, no final de Fevereiro, a 7.631 indivíduos, 64,7 por cento dos quais do sexo feminino — informou ontem a Direcção Regional do Emprego. A mesma fonte referiu que 31,3 por cento dos desempregados estavam à procura do primeiro emprego e que o número de beneficiários com o subsídio de desemprego era de 1.168. A Direcção Regional de Emprego informou ainda que, naquele período, foram recebidas 72 ofertas de emprego, na sua maioria provenientes dos sectores da hotelaria, construção civil e comércio, e efectuadas 51 colocações. O Centro de Emprego da Madeira recebeu em Fevereiro a inscrição de 524 candidatos a emprego.

INICIATIVAS LOCAIS DE CRIAÇÃO DE EMPREGOS

uma porta aberta para o seu projecto!

O Instituto do Emprego e Formação Profissional oferece aos candidatos à procura de emprego e com espírito empreendedor possibilidades de participação directa no desenvolvimento local. Os técnicos dos Centros de Emprego, em todo o país, procuram ajudar a concretizar as iniciativas locais de criação de empregos (ILE) que demonstrem viabilidade.

INFORME-SE

sobre os apoios e incentivos existentes contacte o Centro de Emprego mais próximo



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL
MINISTÉRIO DO TRABALHO E SEGURANÇA SOCIAL

Breves Internacionais

DJIBUTI — O Presidente Hassan Gouled Aptidon, da República do Djibuti, revelou ontem que o autor do atentado de quinta-feira passada no Djibuti foi um tunisino, o qual terá sido recrutado em Damasco para realizar a acção terrorista. O Presidente identificou o tunisino como Hamouda Hassan, de 27 anos, natural de Bizerte, e alegadamente membro da Organização Terrorista «Tropas Revolucionárias de Resistência». O atentado, ocorrido no Café «Historil», provocou 11 mortos e 40 feridos. Cerca de 100 pessoas encontravam-se no interior do café quando a bomba explodiu. Dos mortos, cinco eram cidadãos franceses, quatro dos quais militares, e três eram alemães federais. Os restantes dois eram naturais do Djibuti. Hassan terá chegado ao Djibuti a 8 de Março, tendo conseguido no aeroporto, à chegada, um visto turístico de 10 dias.

FREETOWN — O motorista de um alto funcionário policial da Serra Leoa foi morto na madrugada de ontem na sequência de uma batalha campal entre desconhecidos e forças leais ao Presidente Joseph Momoh — anunciaram fontes policiais. O confronto registou-se na parte ocidental da capital, que está a ser patrulhada pela polícia e pelo exército. As patrulhas foram iniciadas por ordem de altos funcionários policiais da Serra Leoa, acrescentaram as mesmas fontes. A Serra Leoa, com uma superfície de 71.740 quilómetros quadrados, tem uma população de 3,5 milhões de habitantes.

ATENAS — Os portos gregos encontravam-se ontem paralisados devido a uma greve de 48 horas desencadeada por cerca de 9.000 estivadores e pelas tripulações (cerca de 10.000) dos navios de cabotagem em apoio de reivindicações recusadas pelo Governo. Os estivadores dos portos gregos reclamam a reforma aos 58 anos ao invés dos 60 actuais e as tripulações dos navios de cabotagem reclamam a assinatura das convenções colectivas para 1986 que englobam aumentos salariais.

LONDRES — Os «stocks» de petróleo da Europa Ocidental em Fevereiro num total de 1.075 milhões de toneladas superavam em 16,85 por cento os de Fevereiro de 1986, não obstante a redução de produção por parte da OPEP. De acordo com o «Londonien Petroleum Economics», Departamento de Análise Petrolífera, os «stocks» compreendiam 390 milhões de toneladas de bruto e 685 milhões de toneladas de produtos refinados, um aumento de 18,2 e 16,1 por cento, respectivamente.

SÃO JOSÉ — O líder da força rebelde nicaraguense que combate no sul afirmou que vai abandonar a organização, alegando que uma «clique» tinha assumido controlo do movimento anti-sandinista. Fernando Chamorro, que lidera também um dos vários partidos políticos anti-sandinistas no exílio, a União Democrática nicaraguense, é a terceira destacada figura dos rebeldes a anunciar, nas últimas semanas, a sua demissão da Oposição Nicaraguense Unida (ONU). A declaração breve de Chamorro, proferida domingo, segue-se à revelação, no fim-de-semana, de que o coronel norte-americano Oliver North fez com que dois partidos políticos rebeldes recebessem 100.000 dólares em donativos privados desde o Outono de 1985 a Outubro de 1986. Alfonso Robelo, um dos três dirigentes da Oposição Nicaraguense Unida, afirmou que o dinheiro havia sido «dividido em partes iguais» entre o seu partido, o Movimento Democrático Nicaraguense, e a União Democrática Nicaraguense, de Chamorro. Ambos os partidos eram membros da Oposição Nicaraguense Unida, constituída por 12 grupos políticos, económicos e sindicais. Não foi possível contactar com Chamorro no domingo para comentar a declaração ou adiantar algo sobre a sua demissão.

Povo maubere quer participar em negociações sobre o futuro de Timor-Leste

A Comissão para os Direitos do Povo Maubere (CDPM) considerou ontem «imprescindível» a participação dos legítimos representantes do povo de Timor-Leste em quaisquer negociações sobre o futuro do território.

«Não há solução que possa ser negociada enquanto os legítimos representantes do povo maubere não estejam representados nas negociações. O Governo português tem de ter isso em consideração», acrescentou aquela organização não-governamental portuguesa.

Numa conferência de imprensa realizada em Lisboa sobre «novos elementos acerca da situação no interior de Timor-Leste», a Comissão para os Direitos do Povo Maubere divulgou uma mensagem do comandante Xanana Gusmão, presidente do Conselho Revolucionário de Resistência Nacional, enviada do interior do território.

«A guerra em Timor-Leste é a resposta

adequada à violação dos princípios universalmente proclamados, que asseguram ao povo de Timor-Leste o direito de ser livre e independente», assinala Xanana Gusmão na sua mensagem.

O líder guerrilheiro considera que a «criminoso ocupação militar de Timor-Leste é uma abusiva violação à declaração dos direitos do homem, incluindo o direito do povo maubere de escolher o seu próprio destino».

A comissão apresentou na conferência de imprensa a sua posição quanto aos últimos acontecimentos referentes à questão de Timor-Leste, nomeadamente à campanha desenvolvida

pelo pretendente ao trono de Portugal, D. Duarte Nuno.

A referida campanha — considerou a comissão — «visa tentar despolitizar a situação em Timor-Leste».

Defendendo que a questão timorense não deve ser alvo de «campanhas caritativas», a comissão afirmou estar «disponível para informar Dom Duarte Nuno sobre os problemas dos timorenses, não somente que vivem noutros pontos do país».

Na mesma conferência de imprensa cinco refugiados timorenses alertaram para a «falta de apoio por parte dos centros regionais de Segurança Social».

EMIRADOS ÁRABES UNIDOS APELAM À PAZ

Os Emirados Árabes Unidos disseram ontem à França que os 12 países da Comunidade Económica Europeia deviam envidar esforços para ajudar a obter a paz no Médio Oriente — anunciou a agência noticiosa dos Emirados Wam.

A Wam acrescentou que o Presidente dos Emirados, o Xequ Zaid Bin Sultan Al-Nahayan, fez ontem o ponto da situação durante conversações tidas com o ministro francês dos Negócios Estrangeiros, Jean-Bernard Raimond, que se encontra de visita ao Abu Dhabi.

A agência noticiosa indicou que o Xequ Zaid demonstrou apreciação pelo papel que a França desempenha no seio da Comunidade Económica Europeia, que apoia as propostas para uma conferência internacional de paz sobre o Médio Oriente.

Raimond chegou ontem de Oman ao Abu Dhabi para uma visita oficial de dois dias.

A agência Wam salientou que os dois políticos debateram a guerra Irão-Iraque, a situação no Líbano, os esforços para a paz no Médio Oriente e as formas de estreitar os laços bilaterais.

LÍBANO: ATAQUE ISRAELITA CAUSOU UM MORTO

O ataque israelita de ontem contra uma base palestina a sueste de Sidon causou um morto e três feridos entre os guerrilheiros — informaram fontes palestinas e da segurança.

Os aviões israelitas sobrevoaram a baixa altitude as colinas ocupadas pelos palestinos na zona de Dalb El-Sim, a sueste de Sidon, 38 quilómetros a sul de Beirute, e dispararam vários «rockets».

Os «rockets» atingiram uma base palestina, um pequeno edifício que ficou destruído, e mataram um guerrilheiro palestino e feriram três.

A acção israelita parece ter sido uma retaliação por ataques guerrilheiros contra alvos israelitas ou forças libanesas apoiadas por Israel no sul do Líbano.

A facção palestina de Abu Nidal, a «Fatah-Conselho Revolucionário», reivindicou ontem a responsabilidade de um ataque com «rockets» contra o norte de Israel, na sexta-feira, como «vingança por um ataque aéreo sionista» contra o campo de refugiados de Mich Mich no mesmo dia.



ARRAS, FRANÇA — Thierry radola dá os últimos retoques no que é considerado o maior bolo do mundo.

(Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»)

URSS nega envolvimento em espionagem do Programa Ariane

A União Soviética negou ontem estar envolvida num processo de espionagem do Programa Espacial Comercial Europeu e sugeriu que o caso era provavelmente de origem industrial, envolvendo países ocidentais com programas espaciais concorrentes.

O diário do Partido Comunista, «Pravda», disse que as acusações de que a União Soviética estava envolvida no processo de espionagem do Programa Ariane eram subversivas e destinadas a sabotar as relações entre a França e o resto da Europa Ocidental e a União Soviética.

Os agentes franceses da contra-espionagem detiveram seis pessoas, em 16 de Março, por espionagem no Programa Espacial Comercial Ariane e companhias que têm contratos com o Ministério da Defesa.

Um dos seis detidos foi já libertado, mas os investigadores franceses disseram que o presu-

mível dirigente da rede de espionagem, Pierre Verdier, engenheiro do Instituto Nacional de Estatísticas Económicas e Estudos em Rouen, é casado com uma soviética.

A Imprensa francesa tem acusado a União Soviética de estar por detrás da rede de espionagem.

O «Pravda» salienta que a «União Soviética não tem nada que ver» com o caso de espionagem do Programa Ariane e que a campanha surgida na Imprensa francesa hostil à União Soviética «é subversiva e destina-se a piorar as tradicionais relações de amizade entre os dois países».

O «Pravda» sugere que a Imprensa francesa investigue no campo da espionagem industrial dentro da comunidade ocidental antes de apontar o dedo para o Kremlin.

«Amor a quanto obrigas...»

Um casal britânico foi condenado a pagar uma multa de 500 libras esterlinas por interromper o sono dos seus vizinhos devido às suas «fogosas» declarações de amor. Josie Edge, de 35 anos e Michele Oldfield, de 23, disseram à imprensa que mantêm relações sexuais «sãs e normais» e se os vizinhos não as aguentam «é problema deles». «Não entendo como podem ouvir-nos a menos que nos escutem através da parede», disse Josie. Os problemas deste casal inglês começaram em finais do ano passado quando se transferiu para um estúdio de Cheshire (oeste da Grã-Bretanha). Semanas mais tarde, os seus vizinhos Alan e Rith Madeley, foram denunciá-los a polícia por «ruidos» durante a noite. O casal recebeu das autoridades policiais a recomendação para se tornarem mais recatados nas suas expressões amorosas. Uma nova denúncia dos Madeley fez intervir um juiz no assunto, que multou o casal.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu muito nublado. Vento moderado de sudoeste. Períodos de chuva nas regiões do Norte e Centro, estendendo-se progressivamente às regiões do Sul a partir da tarde.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (12/5) — Viana do Castelo (15/10) — Vila Real (14/6) — Porto (15/9) — Penhas Douradas (8/1) — Coimbra (18/16) — Cabo Carvoeiro (16/12) — Castelo Branco (15/5) — Portalegre (14/6) — Lisboa (17/8) — Évora (16/8) — Beja (19/5) — Faro (18/5) — Sagres (17/8) — Ponta Delgada (18/14) — Funchal (19/13)

SOL — Nascimento às 6.32. Ocaso às 18.49. LUA — Quarto Minguante. Frio. Lua Nova às 12 horas e 46 minutos do dia 29. Tempo variável.

MARES — (Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 10.55 e 23.19. Baixa-Mar às 4.28 e 16.59. (Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 11.10 e 23.33. Baixa-Mar às 4.28 e 17.02.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Dois Polícias à Solta». Para Maiores de 12 anos. As 21.30. ESTUDIO OITA (29249) — «O Campo do Inferno». Para Maiores de 16 anos. As 15.30, 18 e 21.30. Estúdio 2002 (21152) — «Academia de Génios». Para Maiores de 12 anos. As 16 e 21.45. ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «O Último Dragão». Para Maiores de 12 anos. As 21.30. OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini I (64467) — «Poltergeist II». Para Maiores de 16 anos. As 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Higiene, Rua Visconde Almeida Eça (22680). ÁGUEDA — Amaral (63202). ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160). ANADIA — Júlio Maia (52924). AROUCA — Santo António (94245). CASTELO DE PAIVA — Central (65310). EIXO — Aristides Figueiredo (93118). ESPINHO — Grande Farmácia (720092). GAFANHA DA NAZARE — Branco (361576). ILHAVO — Moderna (322782). LUSO — Lucília Ruivo (93108). MEALHADA — Miranda Suc. (22166). MURTOSA — Santos Leite (46286). OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Falcão (62018). OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro (741550). OVAR — Lamy. SANGALHOS — São José (741123). SÃO JOÃO DA MADEIRA — Da Praça (22390). VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva (42114). VÁLEGA — Resende (53073). VILA DA FEIRA — Sousa (33295).

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 23/03/87

(SEGUNDO INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES AGÊNCIA DE AVEIRO)

Notas estrangeiras	Compra	Venda(a)
África do Sul	51\$50	57\$50
Alemanha Ocidental	76\$20	77\$20
Austria	10\$80	11\$00
Bélgica	3\$48	3\$72
Brasil	4\$00	6\$00
Canadá notas de 1 e 2	106\$50	108\$50
Canadá notas maiores	Dólar	
Dinamarca	20\$25	20\$65
Espanha	1\$06	1\$17
E.U.A. notas de 1 e 2	139\$50	142\$50
E.U.A. notas maiores	Dólar	
Finlândia	31\$05	31\$65
Frância	22\$85	23\$50
Holanda	67\$50	68\$50
Irlanda	204\$55	208\$55
Itália	\$098	\$112
Japão	\$880	\$930
Noruega	20\$15	20\$65
Reino Unido	224\$50	228\$50
Suécia	21\$80	22\$30
Suíça	91\$00	92\$40
Venezuela	5\$55	6\$55

(a) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Nautragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20330
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Tránsito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
-DIÁRIO DE AVEIRO-	24601
Turismo	23680

ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avanias)	62229
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Amilana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	24311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

TELEVISÃO

Hoje

- RTP-1
- 10.00 — Abertura e Às Dez
 - 12.15 — Telenovela — Cambalacho
 - 13.00 — Jornal da Tarde
 - 13.35 — Ciclo Preparatório TV
 - 18.02 — Sumário
 - 18.07 — Brinca Brincando
 - 18.50 — Par ou Ímpar
 - 19.30 — Telejornal
 - 20.00 — Boletim Meteorológico
 - 20.10 — Telenovela Palavras Cruzadas
 - 20.50 — Primeira Página
 - 21.45 — Dempsey e Makepeace — Os investigadores do SI 10 investigam mais um caso de corrupção.



- 22.35 — 24 Horas
- 23.05 — Remate

RTP-2

- 14.15 — Abertura e Novo Amor
- 15.05 — Agora, Escolha!
- 16.30 — Notícias
- 16.35 — Trinta Minutos com...
- 17.05 — Countdown
- 18.00 — Estádio: Futebol: Mundial 86
- 19.00 — Nino Show
- 20.05 — 5.ª Dimensão
- 20.30 — Uma Família às Direitas
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.35 — Cinemadois — «Andrej Rubliov»

RÁDIO

PROGRAMA	PROGRAMA
R.C.C. — EMISSOR DAS BEIRAS	12.00 — Do Mar à Serra
RÁDIO CLUBE	12.30 — Jornal da Tarde
	12.45 — Portugal de Lés-a-Lés
	13.30 — Rock em Onda Média
	15.00 — Noticiário
	15.15 — Clube do Disco
	16.30 — Futurama
	18.00 — Arauto
6.45 — Abertura	19.00 — Jornal da Noite
7.00 — Jornal da Manhã	19.30 — Expresso da Noite
7.15 — Chocolate da Manhã	20.30 — O Mundo em Foco
8.00 — Sintonia	21.30 — Ponto Final
10.00 — Colher de Pau	

Amanhã

RTP-1

- 10.00 — Abertura e Às Dez
- 12.15 — Telenovela — Cambalacho
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.35 — Ciclo Preparatório TV
- 18.02 — Sumário
- 18.05 — Brinca Brincando
- 18.50 — Par ou Ímpar
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Boletim Meteorológico
- 20.05 — Vamos Jogar no Totobola
- 20.20 — Telenovela — Palavras Cruzadas
- 21.00 — Lotação Esgotada — «O Prémio».
- 23.15 — 24 Horas
- 23.45 — Remate

RTP-2

- 14.15 — Abertura e Novo Amor
- 15.05 — Agora, Escolha!
- 16.30 — Notícias
- 16.35 — Trinta Minutos Com...
- 17.05 — Countdown
- 18.00 — Estádio — Futebol: Mundial 66
- 19.00 — Nino Show
- 20.05 — 5.ª Dimensão
- 20.30 — Uma Família às Direitas
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.35 — Concerto — Pavarotti.

EXPOSIÇÕES

AVEIRO (Galeria A Grade) — Exposição de «criaturas» (pintura e escultura), de Figueiredo Sobral. De 2.ª-feira a sábado, das 10 às 19 horas.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Oliveira de Azeméis, Ovar, Sanguedo (Feira), Cacia (Aveiro), Estarreja, Pampilhosa e S. João da Madeira.

AMANHÃ

Moita (Anadia), Mozelos (Feira), Parada (Vagos), Santiago da Arestal (Sever do Vouga), Anadia, Oliveira de Azeméis e Avanca (Estarreja).

Efemérides:

o que tem acontecido a 24 de Março

Principais acontecimentos registados no dia 24 de Março, Dia do Estudante:

- 1267 — O Rei Luís (S. Luís), de França, chama os seus cavaleiros a Paris a fim de se prepararem para a sua segunda Cruzada à Terra Santa.
- 1464 — Morre Duarte de Menezes, conde de Viana e primeiro capitão de Ceuta.
- 1603 — As Coroas de Inglaterra e da Escócia juntam-se no reinado de Jaime VI, da Escócia, que exerce o Poder como Jaime I, depois da morte de Isabel I, rainha de Inglaterra.
- 1764 — É criado, em Lisboa, o arsenal do Exército.
- 1770 — Por decreto de D. José I, Penafiel é elevada a cidade.
- 1783 — A Espanha reconhece a independência dos EUA.
- 1853 — Morre o arquitecto, pintor e desenhador José Pedro Monteiro, galardoado com o primeiro prémio da Exposição Internacional de Londres, em 1845.
- 1882 — Robert Koch, bacteriologista alemão, anuncia ter conseguido isolar os germes da tuberculose (Bacilos de Koch).
- 1905 — Morre em Amiens (França), o romancista francês Júlio Verne.
- 1911 — São criadas as Universidades de Lisboa e do Porto.
- 1921 — Morre Maria Amália Vaz de Carvalho, escritora e pedagoga.
- 1929 — Em Itália, o partido fascista de Benito Mussolini é o «vencedor» numa eleição disputada por um único partido.
- 1934 — O Presidente dos EUA, Franklin Roosevelt, assina a acta que concede a independência às Filipinas em 1945.
- 1959 — O Iraque retira-se do Pacto de Bagdad.
- 1963 — Morre o maestro Pedro de Freitas Branco.
- 1973 — O Vietcong exige que os EUA retirem todo o seu pessoal do Vietname, em troca da libertação

- dos últimos prisioneiros de guerra.
- 1974 — As autoridades ugandesas esmagam uma tentativa de golpe para derrubar o Presidente Idi Amin.
- 1976 — Na Argentina, um golpe de Estado derruba a Presidente Isabel Peron, e coloca no Poder uma junta militar presidida pelo general Jorge Videla.
- 1977 — Morre em Lisboa o poeta e compositor Frederico Brito. — Morre o escritor Mário Domingues.
- 1980 — O arcebispo de El Salvador, Oscar Romero, um dos mais importantes críticos da actuação da junta militar no Poder, é assassinado, quando celebrava missa numa igreja de S. Salvador.
- 1981 — Pela primeira vez, desde o 25 de Abril de 1974, um chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas — general Melo Egídio — tem uma audiência no Ministério da Defesa com o titular da pasta, Freitas do Amaral. — É anunciada a Lei portuguesa da Nacionalidade, que consagra a «jus sanguini» como princípio fundamental para a aquisição da nacionalidade portuguesa.
- 1985 — O atleta português Carlos Lopes vence, pela primeira vez, o Campeonato Mundial de Corta-Mato, disputado no Estádio do Jamor, em Lisboa. — A revista «News and World Report» revela que a URSS perdeu 15.000 homens, 300 aviões e 20.000 milhões de dólares no Afeganistão.
- 1986 — Morre Teófilo Carvalho dos Santos, 79 anos, antigo Presidente da Assembleia da República e fundador do Partido Socialista.

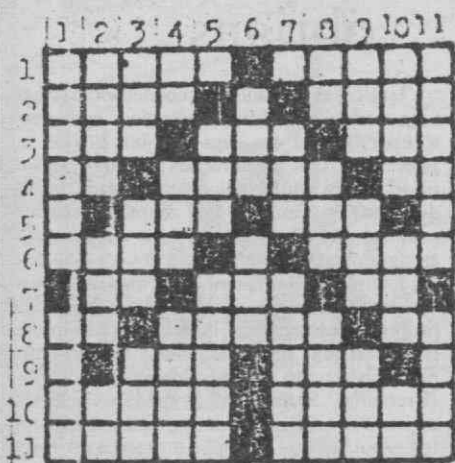
Este é o octagésimo terceiro dia do ano. Faltam 282 dias para o termo de 1987.

Pensamento do dia: «De uma pequena farsa pode surgir uma grande chama» — Dante Alighieri (1265-1321) — poeta italiano.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA

N.º 523



meira; espaço de tempo. 4 — Dificuldade; um dos planetas do sistema solar; senhora. 5 — Espaço de tempo; nome de homem. 6 — Tilha subterrânea, impermeável, onde se conservam forragens verdes, cereais, etc.; rizejas. 7 — Símbolo químico do rádio; ar; alumínio (s.q.). 8 — Porco; antigo regulamento de repartições públicas; sopra. 9 — Grande quantidade; a parte larga do remo (pl.). 10 — Cidade de Portugal; que não deixa passar a luz. 11 — Lacrar; compartimentos.

VERTICAIS — 1 — Lisos; numeral cardinal. 2 — Rota; eiro; observa. 3 — Pedra de altar; fileira; carta. 4 — Título do soberano da Pérsia; ligo; exteriormente. 5 — Prego; debelar. 6 — A namorada; oferecer. 7 — Nome de mulher; espécie de batráquio ranuro (pl.). 8 — Prata (s.q.); além disso; molusco gastrópode univalve. 9 — Também não; levanta; ilha de Cabo Verde. 10 — Clima; olé!; deste lado. 11 — Onerais com sisa; cursos de água.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 523

EVORA — OPACO — SELAR — SALAS
FORAL — AR — R — ROR — PAS — I —
— AÇOS — RA — GAS — AT — TO —
— SA — O — ANO — ARI — O — V — S —
— AMA — OLA — MES — NO — URA — NO —
PRAXE — CANAS — LURA — E — GERI

HORIZONTAIS — 1 — Uso estabelecido; osso dos membros (pl.). 2 — Troca de coelhos; administrei. 3 — Senhora; folha de pal-

«IROMA» adquiriu 30.000 suínos para abate

O Instituto Regulador de Mercados Agrícola (IROMA) vai realizar uma intervenção no mercado do porco na qual serão adquiridos até 30.000 animais destinados ao abate e, congelação, informou ontem aquele organismo estatal.

Os suinicultores interessados na venda de animais ao IROMA terão de fazer as inscrições até quinta-feira.

A operação incide sobre porcos «tipo carne» com exclusão da terceira categoria, sem classificação, porcas e varrascos.

Os preços de intervenção, por quilograma de carcaça, depois de deduzido o enxugo, oscilam entre os 206 e os 289 escudos, consoante o tipo de animal.

O sistema de preços de intervenção como mecanismo nivelador dos preços de mercado de carne de suínos funciona em Portugal devido ao regime de transição da adesão à Comunidade Económica Europeia.

Na CEE, o mecanismo nivelador dos preços de mercado consiste em ajudas à «stokagem» privada. Em Portugal está a ser legislado um sistema cuja entrada em funcionamento se prevê para breve.

O funcionamento do sistema nivelador de preços comunitário reside na concessão de ajudas a qualquer tipo de operador (industrial, comerciante ou organização de produtores) com vista ao armazenamento da carne nos períodos em que a oferta é exagerada provocando descidas de preços.

Desta forma, o produto poderá ser lançado no mercado algum tempo mais tarde reduzindo-se assim as distorções de mercado.

Em 1986 os stocks de carne de suínos nos países comunitários ultrapassaram as 80 mil toneladas tendo sido a Itália, seguida da RFA e da Dinamarca os principais responsáveis por estes stocks.

Apesar deste mecanismo regulador, a Europa comunitária tem assistido a baixas constante de preço da carne de suínos. Entre Dezembro de 1985 e Dezembro de 1986 a diminuição dos preços foi da ordem dos 17 por cento.

Em Portugal, as condições de produção, nomeadamente o custo das rações, fazem com que a carne de suíno se produza a preços superiores aos europeus o que coloca o sector perante um forte problema de falta de competitividade com a adesão plena à CEE.

Descidas na taxa de juro

(Da 1.ª página)

Farinha de Morais, do Banco de Fomento Nacional, afirmou que a descida vai continuar a estimular os agentes económicos a procurarem aplicações alternativas, nomeadamente em acções, obrigações e outro tipo de títulos.

Sublinhou que as taxas actuais em operações passivas (depósitos) são ainda muito positivas, mas o facto dos agentes económicos se terem habituado a rendimentos nominais muito altos em períodos de elevadas taxas de inflação, implica um interesse decrescente pelos depósitos a prazo como forma de remuneração das poupanças.

Do lado do crédito, os bancos aceitaram discutir «caso a caso» com as empresas as alterações das condições dos empréstimos.

O Governo decidiu proceder a uma descida de meio ponto percentual nas principais taxas de juro administradas e introdução de maior flexibilidade nos sistemas de crédito, passando a haver uma única taxa de crédito, independentemente do prazo.

Assim, a partir de agora, haverá apenas duas taxas de juro principais na actividade bancária, que balizarão todas as restantes taxas — nos depósitos (taxa mínima de 14,5 por cento, nos depósitos a prazo de 181 dias a um ano, taxa livre nos restantes depósitos) e no crédito (taxa mínima geral de 19,5 por cento, qualquer que seja o prazo).

Desaparece também a taxa mínima para os créditos até 180 dias, enquanto nos depósitos das contas «Poupança-Habituação», a taxa de juro mínima passa a ser de 14,75 por cento.

No que respeita à taxa de referência do mercado de obrigações, desce de 17 para 16,5 por cento.

A nova alteração, que totaliza uma diminuição de 10,5 por cento das taxas de juro do crédito mais longo desde que o Executivo tomou posse, em Outubro de 1985, insere-se na «estratégia gradualista» adoptada pelo Governo para redução da inflação.

De Lisboa a Macau num jipe atravessando 19 países

Uma equipa portuguesa pretende ligar Lisboa e Macau por via terrestre, atravessando 19 países, disse ontem o autor do projecto.

José Capristano, que já visitou 94 países em aventuras semelhantes, disse que a viagem inclui a travessia de Portugal, Espanha, França, Suíça, Liechtenstein, República Federal da Alemanha, Áustria, Jugoslávia, Grécia, Turquia, Irão, Paquistão, Índia, Bangladesh, Birmânia, Tailândia, Laos, Vietname e China e ainda os territórios de Hong Kong e Macau.

A iniciativa, que será levada a cabo num jipe «Umm», tem diversos apoios comerciais e também do Primeiro-Ministro, Cavaco Silva, da

Universidade Técnica de Lisboa e Câmara Municipal de Lisboa, disse Capristano.

A viagem foi antecedida por uma expedição preparatória em 1986 à China, incluindo Mongólia, à Índia e ao Nepal, disse.

Capristano referiu que as maiores dificuldades dizem respeito à região turco-iraniana, por ser zona de conflito com os curdos, uma parte do percurso na Índia, onde a expedição deverá escolher entre passar pelo agitado Punjab ou pelo Deserto de Thar, cujo piso desconhece, e uma travessia de um rio na Tailândia, que obrigará à construção de uma jangada.

O programa detalhado será apresentado na quinta-feira, em Lisboa.

OBRIGAÇÕES



EDP

12.ª EMISSÃO

**SUBSCRIÇÃO PÚBLICA, NÃO SUJEITA A RATEIO, DE 20 000 000
DE OBRIGAÇÕES DO VALOR NOMINAL DE 1 000\$00 CADA,
DE 25 A 31 DE MARÇO DE 1987**

OS DOIS PRIMEIROS DIAS SÃO RESERVADOS A SUBSCRIÇÕES DE VALOR NÃO SUPERIOR A 500 MIL ESCUDOS

DURAÇÃO DO EMPRÉSTIMO — 10 ANOS

JURO NOMINAL — Correspondente à taxa de referência para as Obrigações, fixada por aviso do Banco de Portugal, em vigor no primeiro dia de cada período de vencimento de juros, deduzida de 1%.

JUROS SEMESTRAIS — Datas de vencimento: 1 de Abril e 1 de Outubro de cada ano. Pagamento do 1.º cupão: 1 de Outubro de 1987.

TAXA DE JURO DO 1.º CUPÃO: 16%

RENDIMENTO NOMINAL ANUAL (líquido de deduções fiscais)

16%

TAXA EFECTIVA ANUAL EQUIVALENTE (pressupondo capitalização, com idêntico rendimento, dos juros pagos semestralmente — 1.º ano)

16,551%

REPRESENTAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES — Em títulos ao portador de 5, 10, 20 e 50 Obrigações, os quais serão agrupados em 3 séries, sendo as séries A e B de 6 500 000 de Obrigações cada e a série C de 7 000 000 de Obrigações.

AMORTIZAÇÃO — A amortização é efectuada ao par, em 3 anuidades, em 1 de Abril de 1995, 1 de Abril de 1996 e 1 de Abril de 1997.

Cada série será integralmente reembolsada numa das datas acima referidas sendo a ordem de reembolso de cada uma definida por sorteios a realizar antes de 1 de Abril de 1995 e 1 de Abril de 1996, respectivamente.

REGIME FISCAL — Os juros das Obrigações beneficiarão de isenção do imposto complementar, imposto de capitais e imposto sobre sucessões e doações.

COTAÇÃO nas Bolsas de Valores de Lisboa e Porto após a entrega dos títulos definitivos.

EMISSÃO LIDERADA PELO BANCO PORTUGUÊS DE INVESTIMENTO E TOMADA FIRME PELAS SEGUINTE ENTIDADES:

Banco Borges & Irmão, Banco Comercial dos Açores, Banco Comercial Português, Banco de Comércio e Indústria, Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, Banco de Fomento Nacional, Banco Fonsecas & Burnay, Banco Internacional de Crédito, Banco Nacional Ultramarino, Banco Pinto & Sotto Mayor, Banco Português do Atlântico, Banco Totta & Açores, Banque Nationale de Paris, Barclays Bank, Caixa Económica do Funchal, Caixa Geral de Depósitos, The Chase Manhattan Bank, CISF - Companhia de Investimentos e Serviços Financeiros, Citibank, Crédit Franco-Português, Crédito Predial Português, Euro Financeira - Sociedade de Investimentos, Espírito Santo - Sociedade de Investimento, Generale Bank, Geofinança, Lloyds Bank, M.D.M. - Sociedade de Investimentos, Manufacturers Hanover Trust Company, Montepio Comercial e Industrial, Montepio Geral, União de Bancos Portugueses.

PEÇA PROSPECTO ELUCIDATIVO E SUBSCREVA EM QUALQUER DAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO E FINANCEIRAS ACIMA REFERIDAS



Electricidade de Portugal
EDP/Empresa Pública

CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO

Nege, 1 — Bustos, 0

Jogo no Parque Desportivo da Gafanha da Encarnação.

Árbitro: Amadeu Pinho, auxiliado por Álvaro Silva e Orlando Santos.

NEGE — Carola; Costeiro, Raços, Celestino e Luis; Zé Manuel, Zé Henriques (Nelson, 40 m) e Jorge; Bodas, Jorge Lino e Zé Alberto (Gabriel, 60 m).

BUSTOS — Quita; Valério, Miguel, Rui e Mendonça; Gabriel, Vítor e Daniel; Chico (Nelo, 75 m), Moreira e Mário Jorge.

Acção disciplinar: Luis (74), Zé Manuel (83) e Moreira (88).

Intervalo: 0-0.

Marcador: Luis (88).

O jogo foi impróprio para cardíacos, mas a verdade é que foi bem disputado. Começou com grande velocidade por parte de ambas as equipas. O Nege a ver se conseguia manter-se no 4.º lugar, e o Bustos a pensar em não perder pontos, pois a sua situação não é nada cómoda. Assistiu-se, por isso, a um bom espectáculo.

A primeira avançada deste encontro pertenceu aos visitantes, aos três minutos, que Carola defendeu para canto, mas o Nege aos treze minutos por Zé Henrique também podia ter marcado.

Esta primeira parte foi bem disputada a partir dos 15 minutos quando os homens da Bairrada comandaram as operações, mas a defesa do Nege conseguiu contrariar isso.

No segundo tempo, quando toda a gente pensava que o Bustos não tinha força, foram eles

que até à meia-hora do jogo comandaram as operações, mas os visitantes pensaram que o empate era pouco para as suas aspirações e lançaram-se deliberadamente ao ataque, até que quase no final do encontro apareceu o golo da vitória apontado por Luis.

Arbitragem em bom plano.

Aníbal Figueiredo

II DIVISÃO

Murtoense, 0
Torreira, 0

Jogo no Estádio Municipal da Murtoense. Árbitro, Américo Almeida, auxiliado por Jorge Branco e José Morgado.

MURTOENSE - Fernando; Nelo, Chico Simões, Laurindo, e Sousa (Quim Batista, 72); Diamantino, Vigário e Jorge; P. Valente, Zé Alberto e Zé Batista.

TORREIRA - Sousa; Eduardo, Elvas, Granja, e Fernando; Faria, Zé António e Bernardo; Zé Augusto (Nélito, 80). Alberto e Mário.

Acção disciplinar: cartões amarelos para Chico Simões e Vigário, do Murtoense, e para Elvas, Alberto, Eduardo e Zé António, do Torreira.

Mais de dois milhares de espectadores assistiram a este encontro que não defraudou o interesse de todos quantos se deslocaram ao Municipal da Murtoense. Os aliciados eram bastantes, sendo de registar que ao Torreira interessava a vitória para manter intactas as suas aspirações de subida ao escalão superior, enquanto ao Murtoense bastava o empate para ter a sua subida assegurada, a quatro jornadas do fim do campeonato.

Assistiu-se, assim, a um jogo em que os visitantes se mostraram mais agressivos com o Murtoense a entregar-lhes o domínio a meio campo e a fechar muito bem o caminho para as suas balizas.

O Torreira marcaria um golo, quando faltavam 17 minutos para o termo do encontro, golo que o árbitro anulou por alegado fora-de-jogo.

A decisão do árbitro deixou-nos muitas dúvidas e mereceu também forte contestação pelos visitantes.

O nulo verificado no final do encontro parece-nos justo, apesar do domínio exercido pelos visitantes, embora mais consentido do que conseguido.

A arbitragem há a apontar o senão do golo invalidado. No restante esteve certa.

A quatro jornadas do fim o Murtoense tem já a subida de escalão assegurada cometendo a proeza que no início do campeonato não estaria nos horizontes dos seus dirigentes e associados. E isto porque ainda no ano transacto militara na 3.ª Divisão. Esta fica a constituir a melhor prenda para as comemorações dos 60 anos do clube.

No final do encontro, sócios, dirigentes e atletas manifestaram o seu contentamento pela subida numa antecipação da festa que, naturalmente, ocorrerá no final do campeonato.

A. Cardoso

Pesseguereense
cortou relações com Fermentelos

Ainda se não esvaíram as consequências do jogo Fermentelos-Pesseguereense que, como todos se recordarão, não foi concluído por agressão a um dos juizes de linha e invasão do campo.

Depois da tomada de posição do Pesseguereense a lamentar as ocorrências de que foram vítimas também os seus jogadores, o Fermentelos emitiu também um comunicado que levaria agora o Pesseguereense a responder.

Em carta datada de 23 de Março e endereçada ao Sporting Clube de Fer-



ROTTERDÃO — TÊNIS: Enquanto Stefan Edberg sorri John McEnroe faz caretas durante entrega do troféu.

(Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»)

Futebol:
Tirsense lamentou agressões
aos seus adeptos

O Tirsense lamentou «as agressões» aos seus adeptos e dirigentes e manifestou estranheza pela substituição «à última hora» do árbitro para o jogo que disputou domingo com o Lixa e que perdeu por 2-0.

Em comunicado, divulgado ontem de madrugada após a reunião extraordinária da Direcção do clube devido «à gravidade dos acontecimentos ocorridos» durante o jogo, o Tirsense diz «lamentar profundamente as agressões de que foram vítimas algumas dezenas de adeptos do clube, entre os quais alguns directores, tendo alguns deles sido assistidos no Hospital de Felgueiras».

Depois de lamentar também «a forma pouco

elegante», como o clube e os seus dirigentes foram recebidos na visita ao Lixa, a Direcção do Tirsense manifesta a sua «estupefacção pelas razões que terão justificado a substituição, à última hora, do árbitro senhor Evaristo Faustino, de Leiria, conforme noticiado pela Comunicação Social, pelo senhor Gil Rosa, de Setúbal», considerando a arbitragem deste «escandalosamente caseira, de permanente intimidação aos nossos jogadores».

O Tirsense refere ainda a «passividade demonstrada» pela GNR perante as agressões e a passagem de adeptos locais, com paus e ferros, para o sector do campo onde estavam os apoiantes da sua equipa.

Rectificações

Na nossa edição de ontem saíram errados os resultados do jogo Belmonte-Oliveirinha e Gaf.d'Aquém - Beira Ria. No primeiro o resultado foi de 1-5 e não de 1-2 como noticiamos e como a própria rádio noticiou no domingo à noite.

No jogo da 2.ª Divisão distrital o resultado foi favorável à equipa da Gafanha d'Aquém e não ao Beira Ria como nós - e todos, afinal - noticiamos.

São males que acontecem... mas que deslustram mais quem informa do que quem veicula a informação.

Dos lapsos, de que não nos cabem responsabilidades, pedimos desculpas aos nossos leitores e aos clubes visados.

Vem aí o Dínamo de Kiev

FC Porto
na Imprensa
soviética

O «capitão» Fernando Gomes é uma peça fundamental da equipa do FC do Porto, e o jovem Futre, estratega da equipa, está em boa forma. afirmou ontem em crónica de Lisboa o correspondente da agência soviética TASS.

Ao analisar os adversários do Dínamo de Kiev nas meias-finais da Taça dos Campeões Europeus de Futebol, o jornalista soviético afirma também que «o brasileiro Juary mantém-se fiel à sua tradição de marcar no mínimo um golo em cada encontro».

Depois de referir a lesão do brasileiro Casagrande e a apreciação do Dínamo de Kiev pela Imprensa portuguesa, o correspondente da TASS diz que «o FC do Porto, sendo também uma equipa com muitos bons valores, persistente no ataque e pronta a aproveitar qualquer erro do adversário, tem todas as razões para desejar a Taça dos Campeões Europeus».

A agência soviética recorda que a Selecção de Portugal no Mundial de Futebol de 1986 no México integrava seis jogadores do FC do Porto, e sublinha uma frase de Artur Jorge, sobre o confronto com o Dínamo de Kiev: «Teremos que defrontar, de facto, a Selecção da URSS».

BREVES
DO DESPORTOPRESIDENTE DO ATLÉTICO
DE MADRID FOI INTERNADO

O presidente do Atlético de Madrid, Vicente Calderon, foi internado de urgência num hospital da Cruz Vermelha em Madrid na sequência de uma hemorragia cerebral.

Segundo um porta-voz do Hospital da Cruz Vermelha, Vicente Calderon será submetido a uma operação com a duração aproximada de duas horas.

VOLTA À COLÓMBIA

A ciclista francesa Jeannie Longo venceu a oitava etapa da Volta à Colômbia em Bicicleta, disputada em sistema de contra-relógio, ao percorrer os nove quilómetros no tempo de 23 minutos e 25 segundos.

Longo superou por um minuto e 51 segundos a sua compatriota Pascale Ranucci, que foi segunda classificada, seguida de outra francesa, Cecile Audin, com mais um minuto e 55 segundos.

DINAMARQUÊS VENCEU OPEN
DE FRANÇA

O dinamarquês Ib Frederiksen venceu o Open de França em badminton, ao bater na final da prova o indonésio Hernawan Susanto pelos parciais de 15-2 e 15-4.

Frederiksen, 23 anos, segundo cabeça de série, necessitou de apenas 30 minutos para se impor ao seu antagonista, que na meia-final havia superado o sul-coreano Park Sung Bae.

RECINTO INUNDADO
DE MOEDAS

Centenas de moedas lançadas por adeptos para o interior do recinto de jogo em sinal de protesto para com o árbitro motivaram sábado a interrupção de um importante confronto com a Liga Profissional de Basquetebol de Itália.

O árbitro suspendeu a partida a 22 segundos do fim numa altura em que o Segafredo vencia o Stefanel de Trieste por 83-76 com o campo «inundado» de moedas.

O Segafredo foi declarado vencedor.

KARATÉ: DUAS MEDALHAS
DE PRATA PARA A ESPANHA

A Espanha obteve duas medalhas de prata e uma de bronze na segunda jornada da Taça do Mundo de Karaté, que está a decorrer em Budapeste.

A equipa masculina obteve a medalha de prata em kata, prova em que a medalha de ouro foi para a Itália e a de bronze para o Japão.

Manuel Galan obteve a outra medalha de prata em individuais e na categoria de 75 quilos, tendo Manuel Vasquez alcançado a de bronze na categoria de 60 quilos.

RALI CASABLANCA-DACAR

O ministro de Estado e conselheiro do Rei Hasan II de Marrocos, Ahmed Aloui anunciou a realização do Rali Casablanca-Dacar, através do Sahara.

A prova será disputada no mês de Maio.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

VIVENDA, com garagem, pequeno jardim, vende-se. Tel. 311164 - Aveiro

ESCRITÓRIOS vendem-se / alugam-se. Tel. 23951 - Aveiro

TERRENO, vende-se. Taxugueira - Estarreja. Tel. 94254.

QUINTINHA, com boa moradia, vende-se. Tel. 26568 - Aveiro

VIVENDAS desde 2.500 contos. Tel. 21434 - Aveiro

QUINTAS vendem-se. Tel. 25464 - Aveiro

TERRENOS, construção, vendem-se, Esqueira. Tel. 23935

Alugueres

T2, aluga-se, Esqueira. Tel. 21374 - Aveiro

CAVE/SOTÃO, precisa-se. Tel. 21704 - Aveiro

QUARTO, aluga-se Lisboa Informa. Tel. 23528 - Aveiro

ARMAZENS, alugam-se. Cacia. Contactar R. Vasco da Gama, 27 - Cacia

T1/T2, precisa-se, em Aveiro. Tel. 034/751388 - Bustos

SOTÃO - cidade, aluga-se. Tel. 24986 (depois 18,30 horas)

Pedidos

COSTUREIRA, precisa-se. Rua do Areal, 1 - Esqueira - Tel. 29631 - Aveiro

Ofertas

SENHORA, oferece-se. Empregada doméstica. Tel. 20673 - Aveiro

Vendas

CANICHES PRETOS, vendem-se. Centro Comercial OITA, loja 312 - Aveiro

FIOS DE TRICOTAR - Jobrila - R. Agostinho Pinheiro, 6 - Aveiro

ISOLAMENTOS ACÚSTICOS - JERCAR - Tel. 361255 - Galanha da Nazare

CARNES - Talho Joao Rocha - Rua Jose Estevao, 16 - Aveiro

MOLDURAS - Moldartis - R. dos Marnotos, 66 (à Pr. do Peixe) Aveiro

VIDROS Acrílicos - Vidraria Almerda, Tel. 25474 Aveiro

CANÁRIOS DE RAÇA - Aquaviva - Mercado Municipal, loja 12 - Aveiro

LENTE CONTACTO - Óptica Gonçalves - Tel. 321862 - Ilhavo

MODELOS - Porcelana - Faiança - Tel. 791290 (noite)

CANON - Fotocópiadores R. Capitao Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

GRADES LAGARTO - Armario, Lda - R. Dr. Barbosa Magalhaes, 22 Aveiro

AEG TELEFUNKEN - Cidel - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Tel. 25071 - Aveiro

TV - VIDEO - Al Capone, Ilhavo

ARTIGOS DESPORTO - "O GOLO" R. Candido dos Reis, 150 Aveiro

ROLLEIFLEX - SL35ME/35 mm, OBJ Planar 1.8 /50 - Tel. 21460/24631 - Aveiro

CAFÉS TOFA - Francisco J. G. da Silva - R. José Estevao, 19-10 - Tel. 27844 - Aveiro

MÁQUINA TRICOTAR "BUCH", vende-se. Tel. 29631 - Aveiro

MÁQUINAS TRICOTAR - "BROTHER" - Rua Dr. Alberto Souto, 2 - Aveiro

PURÉ ALCACHOFRAS - Centro Dietético Girassol - Avenida Lourenço Peixinho, 179 - Loja E - Aveiro

Compras

MÁQUINA Fazer gelados-Cone, compra-se. Tel. 369583 - Ilhavo

Diversos

JERÓNIMO - ESTOFADOR - Renova - Tel. 94225 - Póvoa do Valado

EURO-MERCADO - R. Padre António Diogo, 81 - Tel. 365285 - Galanha da Encarnação - 3830 Ilhavo

CAFÉ "O LAVRADOR" - Tel. 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastiao, 95 - Tel. 27759 - Aveiro

CONFECÇÃO cortinados, naperons, decorações. Tel. 23469 Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - acabamentos / pinturas. Tel. 29487 S. Bernardo

REPARAÇÕES Electrodomésticos. Tel. 29637 Solposto

DAVID/Estofos/ reparações Tel. 94803 Quintas - Costa do Valado

TALHO António Rocha. Tel. 22024 Aveiro

ESTOFADOR RJA - Estofos/decorações R. Clube dos Galitos, 25 Aveiro

ARRAIÓLOS - Restauropapeis/franjas R. do Carril, 64-10 Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - visite-a. Aveiro

ALTARTE - Decoradores. Tel. 21101 Aveiro

OURIVESARIA BRANCO - Tel. 25524 S. Bernardo

LOJA DAS MEIAS - Tel. 22454 Aveiro

SALÃO ROMA Cabelos - Tel. 28589 Aveiro

TALHO Pedro Alberto. R. Conego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA Estudio 1 - C.C. Oita. Tel. 27942 Aveiro

SAPATARIA ANGEL R. Combatentes Grande Guerra, 21 Aveiro

CAFÉ MIMO - Tel. 24950 S. Bernardo

STAND VELOMOTORES Motorizadas. Tel. 29359 S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação R. Eng. Von Hoff, 29-10 Tel. 27360 Aveiro

REPARAÇÃO de automóveis - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Refeições económicas - Tel. 24626 Aveiro

GINÁSTICA Preparação Parto - Ginásio Avenida - Aveiro

MERCADO DINÂMICO - Praça do Município, 14 - Tel. 61797 - Agueda

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Tel. 63757 - Agueda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Agueda

CANAL 7 - Almoços/Jantares - Agueda

CENTRO COMERCIAL CACIENSE - Rua Luis de Carnoes, 58 - Cacia

ALBERTO'S CAFETARIA - Centro Comercial - Bairro do Liceu, Loja 11 - Aveiro

ALBERTO'S CAFETARIA - Centro Comercial - Bairro do Liceu, Loja 11 - Aveiro

Automóveis

ZUNDAPP 4 Velocidades, vende-se. Bom estado, 35 contos. Tel. 362141 - Galanha da Nazare

RENAULT 4 L72, Renault 5/75 em bom estado, vendem-se. Tel. 20569 - Aveiro

MINI, vende-se. vários extras. Tel. 63563 - Agueda

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

Receitas

FRANGO EMBEBEDADO

Corta-se o frango em pedaços e refoga-se com manteiga e cebola picada até corar. Em seguida juntam-se-lhe 2 ou 3 tomates picados, um ramo de salsa com meia folha de louro e tomilho e tempera-se com sal e pimenta. Mexe-se, e alguns minutos depois, cobre-se com meio litro de vinho branco. Tapa-se a caçarola e retira-se o frango quando estiver cozido deixando reduzir o molho.

Serve-se com croões, à volta, corta-se de forma triangular aguda e fritos em manteiga.

BOLO SIMPLES

Durante meia hora batem-se seis ovos, meio quilo de nozes, 250 gramas de amêndoas raladas, três colheres (de sopa) de farinha e nove de açúcar. Por fim juntam-se as claras em nuvem, aos poucos.

Vai ao forno em forma untada com manteiga.

Para a cobertura: uma colher das de sopa de leite, algumas gotas de limão e açúcar até ficar uma papa consistente.

«PINTO & BATISTA, LIMITADA»

Certifico, narrativamente, que por escritura de 5 de Março de 1987, lavrada de folhas 85 a 87 verso do livro de notas para escrituras diversas n.º 174 A, do Cartório Notarial de Ilhavo, a cargo da notária, licenciada Maria Helena de Matos Ferreira, se procedeu ao seguinte em relação à sociedade por quotas com a firma em epígrafe e sede na Rua Capitão Pizarro, número 25, 1.º andar, freguesia da Glória, cidade e concelho de Aveiro:

João de Almeida Pinto e Valdemar Pereira Batista dividiram as quotas de 1.000.000\$00, que cada um possuía na sociedade em duas, nos valores nominais de 700.000\$00 e 300.000\$00 cada, reservando a de 700.000\$00 para si, e cedendo, com os respectivos cônjuges, as quotas restantes a Jaime de Almeida Marques que as unificou, ficando assim, com uma só quota no valor nominal de 600.000\$00;

Foi nomeado gerente o novo sócio Jaime de Almeida Marques;

Foram alterados os artigos 4.º, 6.º e 7.º do pacto social, os quais passaram a ter a seguinte nova redacção:

Quarto — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, já entrado na Caixa Social é de 2.000.000\$00 e encontra-se dividido em três quotas, sendo duas de 700.000\$00, cada, pertencentes aos sócios João de Almeida Pinto e Valdemar Pereira Batista e a outra de 600.000\$00, pertencente ao sócio Jaime de Almeida Marques.

Sexto — Dependem do consentimento da sociedade, as cções de quotas a estranhos.

Sétimo — A gerência, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, incumbe a todos os sócios.

Parágrafo Único — Para obrigar a sociedade são necessárias as assinaturas dos dois gerentes, bastando a de um, para actos de mero expediente.

ESTÁ CONFORME.

Cartório Notarial de Ilhavo, dezasseis de Março de mil novecentos e oitenta e sete.

O 3.º Ajudante,

a) **Rosa Dorinda Louro Clemente**

(«Diário de Aveiro», N.º 532, de 24-3-87).

COLÔMBIA: ONZE POLÍCIAS MORTOS EM ATAQUE GUERRILHEIRO

Pelo menos 11 polícias morreram e seis ficaram feridos num ataque de guerrilheiros do Exército Popular de Libertação (EPL), no noroeste da Colômbia — anunciou ontem a polícia.

As autoridades de Antioquia disseram que uma caravana policial que se dirigia para o aeroporto de Necocli, na zona de Uraba, foi atacada por mais de 300 elementos do EPL, com rajadas de metralhadora e granadas de fragmentação.

A patrulha policial era comandada pelo tenente Hector Horácio Barrera, que foi ferido e ficou internado no Hospital de Necocli.

Fontes policiais referiram que a troca de tiros entre guerrilheiros e agentes durou mais de duas horas.

Após o ataque, unidades policiais enviadas de Medellín e do Batalhão Voltigeros do Exército efectuavam patrulhas intensas na região, tentando impedir a retirada do grupo do EPL.

Totoloto e Totobola

Poucos totalistas nesta semana

Quatro ou cinco apostas com os seis números certos do concurso de sábado do Totoloto terão direito a um prémio de cerca de 17.900 contos, informou ontem o Serviço de Escriturário para as apostas mútuas.

O segundo prémio será distribuído por mais de 30 apostas, cabendo a cada uma cerca de 389.000 escudos.

Quase 2.000 apostas com cinco resultados certos receberão, cada uma, o prémio de 21.570 escudos, enquanto 1.550 escudos serão entregues por cada uma das mais de 96.000 apostas com quatro resultados correctos.

Um «três» no Totoloto não deu direito, no concurso de sábado a qualquer prémio.

Quanto ao Totobola, apenas dois ou três boletins com 13 resultados certos foram até ao princípio da manhã escrutinados, cabendo a cada um entre 6.000 e 9.253 contos.

De 73 a 81 apostas com 12 resultados certos receberão cerca de 228 contos, enquanto o terceiro prémio (9.740 escudos) será entregue por cada uma das cerca de 1.900 apostas com 11 resultados correctos.

Última página

SIDA: enfermeiros exigem medidas de segurança

O Sindicato dos Enfermeiros do Sul e Açores exigiu ontem que todo o pessoal de saúde que contacte com pessoas infectadas ou suspeitas de SIDA seja submetido a testes de controlo obrigatórios.

Numa conferência de imprensa destinada a alertar a opinião pública para os perigos da propagação da doença aos enfermeiros e através deles à população, a dirigente sindical Maria Augusta Rodrigues disse que, «sem os testes, não é possível garantir a existência ou não de profissionais de saúde contaminados pelo vírus».

De concreto, afirmou, o Sindicato apenas tem conhecimento de que «alguns enfermeiros fizeram testes por sua iniciativa, sendo os primeiros positivos e os segundos negativos».

«Não nos cabe pronunciar-nos sobre se têm ou não SIDA ou se são portadores do vírus, o que sabemos é que há preocupação latente entre os enfermeiros, não só do (Hospital) Curry Cabral mas também do Hospital de Santa Mari», acrescentou.

Maria Augusta Rodrigues defendeu a realização de testes à população que ocorre aos Serviços de Urgências ou Bancos de Sangue e revelou que «muitas vezes, os enfermeiros tratam doentes cujo diagnóstico desconhecem».

Na opinião do Sindicato dos Enfermeiros, que exige participar na Comissão Nacional para a SIDA, a prevenção da contaminação dos profissionais de saúde pelo vírus da SIDA exige medidas que melhorem as condições em que prestam os seus serviços, a criação de um serviço específico de controlo da saúde do pessoal de enfermagem.

No plano puramente sindical, os enfermeiros do Sul e Açores pretendem, e vão reclamar junto do Ministério da Saúde, a regulamentação do risco profissional para os enfermeiros e a criação de um seguro de vida para os que trabalham em condições que envolvam excepcional risco, incluindo os que tratam doentes ou portadores da SIDA.

Os dirigentes sindicais presentes na conferência de imprensa recordaram que a contaminação por vírus da SIDA — transmissível através dos fluidos do corpo, incluindo o sangue — não se circunscreve apenas aos homossexuais, toxicómanos e hemofílicos e que os profissionais de saúde «constituem também um grupo de risco».

Os enfermeiros, disseram, «estão em risco real e permanente de serem infectados com o vírus devido a picadas ocasionais com agulhas

infectadas ou com o contacto com secreções, sangue e outros fluidos orgânicos de pessoas contaminadas».

Para se precaverem melhor contra os riscos que correm, os enfermeiros afirmam ser necessário mais pessoal que permita uma maior disponibilidade de tempo para a tomada de medidas de protecção, trabalho de equipa entre os técnicos de saúde e a criação de lavandarias que lavem e tratem adequadamente as batas dos profissionais.

Por outro lado, dizem, a insuficiência ou inexistência de balneários nas instituições de saúde não permite a necessária descontaminação da pele antes da saída do serviço, o material de tratamento infectado é acondicionado de forma deficiente, e os lixos contaminados não são tratados nem incinerados como deviam.

Segundo a representante do Sindicato, os enfermeiros que se encontram em maior risco são os dos serviços de doenças infecto-contagiosas, dos blocos de esterilização e das urgências.

No entanto, segundo Maria Augusta Rodrigues, «a ausência de um efectivo controlo torna impossível contabilizar o número de profissionais de enfermagem que correm o risco de contaminação».

SOARES PARTE HOJE PARA O BRASIL

Uma centena de individualidades na comitiva

Uma centena de personalidades de todos os domínios da arte e da ciência, empresários, desportistas e outras individualidades acompanham hoje o Presidente da República «para dar a ver ao Brasil uma imagem moderna de Portugal».

Nas palavras de Mário Soares aos jornalistas que acompanham a visita, «cheguei o momento de mostrar que somos um País pluralista, aberto, inovador, pertencente à CEE, um dos polos de desenvolvimento mais importantes a nível mundial».

Isso para ultrapassar a imagem que, segundo o Presidente, os brasileiros têm o seu relacionamento com Portugal: «muito carinho e ternura, mas também a displicência com que se olha para um avozinho distante e envelhecido».

Para além da comitiva restrita da presidência, acompanham também Mário Soares os ministros dos Negócios Estrangeiros e da Indústria, os

secretários de Estado da Cultura e da Investigação Científica, dois conselheiros de Estado, os presidentes das Assembleias Regionais dos Açores e da Madeira e sete deputados da Assembleia da República.

O leque de personalidades das artes engloba nomes como o cineasta António Pedro de Vasconcelos, o escultor Lagoa Henriques, os pintores Júlio Pomar e Júlio Resende, o guitarrista Carlos Paredes, os escritores Alçada Baptista, José Saramago e Fernando Dacosta e os actores Raul Solnado e Herman José.

Acompanham ainda Mário Soares os dirigentes das duas centrais sindicais, Torres Couto (UGT) e José Luis Judas (CGTP) e representantes de dez instituições privadas portuguesas.

Foram passados 9 autos de transgressão a infracções diversas ao Código da Estrada.

OVAR

CONSULTÓRIO «ALIVIADO» DE MATERIAL

Um membro do Centro de Saúde de Ovar comunicou à PSP que desconhecidos furtaram do interior de um consultório médico, naquele Centro de Saúde, artigos no valor de 2 contos.

A PSP, após diligências veio a identificar o autor do furto, uma menor de 14 anos, residente com seus pais em Ovar.

Os artigos foram recuperados e entregues ao seu legítimo proprietário.

S. JOÃO DA MADEIRA

CHEQUE «CARECA»

Armando da Costa Almeida, residente em S. João da Madeira, apresentou queixa na PSP contra pessoa cuja identidade indicou por esta lhe ter passado um cheque sem provisão no valor de 150 contos.

RESIDÊNCIA ASSALTADA

Virgílio Pinho de Almeida, residente em S. João da Madeira, apresentou queixa na PSP contra desconhecidos por estes, por meio de chave falsa, terem entrado na sua residência.

Os larápios furtaram diversos artigos em ouro no valor de 505 contos.

Ministra norueguesa da Saúde em Portugal

A ministra norueguesa da Saúde, Tove Gerharsen, visitou ontem e terça-feira instalações hospitalares construídas em Portugal ao abrigo de um programa de financiamento assinado com Oslo.

Segundo números da Embaixada norueguesa em Lisboa, Portugal recebeu, durante os últimos seis anos, um auxílio de 50 milhões de coroas (cerca de um milhão de contos) do Norad — o Departamento do Governo norueguês para ajuda internacional.

Para além desse dinheiro, Portugal beneficiou ainda de um empréstimo de 52 milhões de coroas norueguesas (cerca de 1,4 milhões) do mesmo departamento.

Estas duas verbas foram empregues na construção do Hospital do Lordelo, na Escola de Enfermeiros de Vila Real e ainda em centros e postos de saúde do mesmo distrito.

O financiamento norueguês permitiu ainda a médicos e enfermeiros portugueses receberem bolsas de estudo para cursos de especialização em França, Grã-Bretanha e Suíça.

Tove Gerharsen, que vem a Portugal a convite da sua homóloga, Loenor Beleza, visita, entre outros, o Centro de Saúde de Vila Pouca de Aguiar e a Escola de Enfermagem de Vila Real.

Do seu programa constou na manhã de ontem uma deslocação ao Hospital Ortopédico da Parede.

FALSIFICADOR DE MOTORIZADAS CAPTURADO PELA PSP

A PSP capturou Mário da Silva Pinto, residente no lugar da Capela, Macieira de Sarnes, Oliveira de Azeméis, por falsificação de documentos de veículos de motorizadas e autor de vários furtos.

A esta captura se deve a acção intensiva desenvolvida pela pessoal da Secção de Justiça naquela esquadra, nos últimos dias.

Foram já apreendidas 6 motorizadas, todas falsificadas, que haviam sido furtadas, livretes viciados, tendo uma delas sido reconhecida pelo seu proprietário e que havia sido furtada em Anadia no passado mês de Dezembro.

Encontrava-se também na sua posse uma moto «Honda», de 750 centímetros cúbicos, de matrícula portuguesa suspeitando-se que tenha sido furtada em Dezembro.

A oficina em que transformava as motorizadas foi localizada em Macieira de Sarnes, tendo o capturado sido enviado ao Tribunal de onde seguiu para Custóias.

ÍLHAVO

VEÍCULO ASSALTADO

António Manuel Santos Catarino, residente em Ílhavo, comunicou à PSP que desconhecidos lhe furtaram do interior do veículo que se encontrava estacionado na via pública, vários objectos que avaliou em 43 contos.

PELO MUNDO

BRASIL E CABO VERDE ASSINAM ACORDO MILITAR

Cabo Verde e o Brasil assinaram sábado, em Brasília, um acordo de cooperação no domínio da formação militar — anunciou domingo o Ministério brasileiro dos Negócios Estrangeiros. O acordo, assinado pelo ministro cabo-verdiano das Forças Armadas e Segurança, Júlio de Carvalho, que efectua uma visita oficial ao Brasil, prevê a formação de militares cabo-verdianos por especialistas brasileiros nos domínios da polícia militar, intendência, finanças, mecânica, electricidade e comunicação social. É também prevista a possibilidade de Cabo Verde adquirir equipamento militar ao Brasil.

ESTUDANTES ESPANHÓIS EM GREVE

Os estudantes universitários espanhóis iniciaram ontem uma greve de uma semana, e os alunos do Ensino Secundário, que obtiveram recentes concessões do Governo, afirmaram que poderiam aderir à paralisação. Os estudantes universitários opõem-se a exames de admissão e propostas reformas do Governo, incluindo uma alteração do actual currículo de cinco anos para um programa em dois ciclos. Exigem também uma maior participação nos assuntos das universidades. A polícia disparou balas de borracha e gases lacrimogéneos na Universidade de Sevilha, a semana passada, para dispersar estudantes que propagandeavam a greve. Os estudantes do Secundário pretendem a estatização de todas as escolas privadas e a eliminação dos exames de admissão.

BRASIL PODE FABRICAR BOMBA ATÓMICA EM 1989

O Brasil tem possibilidades de fabricar a bomba atómica em 1989, afirmou domingo o secretário da Ciência e Tecnologia do Exército, general Harold Erichsen da Fonseca. Erichsen da Fonseca disse que apesar do Brasil ter os conhecimentos e tecnologia suficientes para o fabrico da bomba atómica «o seu país não procura o fabrico do engenho porque actualmente não tem inimigos, mas poderia fazê-lo em dois anos». Por seu turno, o chefe do «Centro de Tecnologia do Exército», general Hermano Lomba Santoro, disse que «o Brasil ainda não tem conhecimento suficiente para a fabricação de engenhos atómicos», acrescentando que «tudo depende de uma vontade política do Governo para nos dotar de instrumentos adequados». O Presidente José Sarney tem manifestado a opinião de que o «Brasil é um país pacifista e só está interessado no desenvolvimento da tecnologia nuclear para fins pacíficos».

ELEIÇÕES EM TRÊS ESTADOS DA ÍNDIA

Mais de 50 milhões de eleitores indianos elegeram ontem os parlamentos regionais nos Estados de Bengala, Kerala e Cachemira. No total, apresentam-se 3.239 candidatos para os 505 lugares. Segundo informações chegadas a Nova Deli, longas filas de votantes formaram-se após a abertura das urnas. Os principais adversários do Partido do Congresso (no poder) são o Comunista em Bengala e Kerala e a Frente Islâmica em Cachemira. Estas eleições são consideradas um plebiscito à actuação do Governo liderado pelo Primeiro-Ministro, Rajid Gandhi. Os resultados das eleições serão conhecidos amanhã.

ONU ESTUDA SITUAÇÃO DAS DROGAS NO LAOS

Uma delegação das Nações Unidas visitará o Laos em Abril para estudar a situação da produção e contrabando de drogas neste país. Segundo informou ontem em Bangkok Jorge Gammelgaard, assessor da ONU em questões antidrogas, a visita dos membros da Comissão Internacional para o Controlo das Drogas (INCB) será a primeira de membros deste organismo da ONU em 11 anos. O Laos, que produz ópio, forma com a Tailândia e Burma o denominado «Triângulo de ouro». Segundo o Departamento de Estado em Washington, no Laos são produzidas anualmente entre 100 e 300 toneladas de ópio, parte do qual é cultivado com licença governamental e exportado para a União Soviética e outros países do bloco oriental com fins medicinais. O Laos assinou a Convenção Internacional de Drogas e foi autorizado a cultivar o ópio legalmente.

Pela PSP

AVEIRO

RESIDÊNCIA ASSALTADA

José Reduto Monteiro, residente em Aveiro, comunicou à PSP que desconhecidos, na noite de 17 para 18 do corrente mês, entraram no sótão da sua residência, sita no 3.º andar.

Os larápios entraram por meio de chave falsa e furtaram ferramentas no valor de 25 contos.

INTERIOR DE VEÍCULOS ASSALTADOS

Fernando Pereira dos Santos, residente em Sol Posto, comunicou à PSP que desconhecidos, no passado dia 21, furtaram do interior do seu veículo, estacionado no parque de estacionamento da Feira de Março, um leitor de cassetes e rádio, que avaliou em 67 contos.

Também Abel Manuel dos Santos Moreira, residente em Esgueira, Aveiro, apresentou queixa na PSP contra desconhecidos por furto no interior do seu veículo de um rádio-leitor de cassetes, que avaliou em cerca de 15 contos.

O seu veículo encontrava-se igualmente estacionado no parque da Feira de Março.

ESPINHO

PSP EFECTUOU «OPERAÇÃO STOP»

A PSP de Espinho levou a efeito uma «Operação Stop» em que fiscalizou 131 veículos.

DIÁRIO DE AVEIRO